Cinearte

ANNO III N. 102

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 192[illegible]

Preço para todo o Brasil 1$000

George Lewis

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor — RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) .... 5$000
O ANNEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte .... 2$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno .... 5$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra .... 4$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort .... 5$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva .... 5$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Serro .... 5$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya .... 5$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu .... 3$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.) .... 18$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe .... 6$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição) .... 5$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.) .... 4$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor .... 5$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe .... 10$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho .... 8$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier .... 8$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart. .... 6$000
CADERNO DE CONSTRUCÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva .... 2$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré .... 10$000
INTRODUCÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16$, enc. .... 20$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35$000, enc. .... 40$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch. .... 18$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch. .... 18$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart. .... 6$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .... 5$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25$ cada tomo, enc. cada tomo .... 30$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch. .... 5$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart. .... 4$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart. .... 10$000

LENDO O SEMANARIO

"PARA TODOS..."

acompanhareis a vida elegante e intellectual do Rio, de S. Paulo e de todos os grandes centros brasileiros. Constantes informações illustradas das capitaes européas.

ASSIGNATURAS:

12 mezes ..... 48$000 6 mezes ..... 25$000

PEDIDOS Á

Sociedade Anonyma "O Malho"

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

AS CREANÇAS PREFEREM

"O TICO-TICO"

a qualquer outra publicação nacional. E os paes devem aproveitar esta preferencia dos filhos, que com ella se EDUCAM, INSTRUEM E DIVERTEM

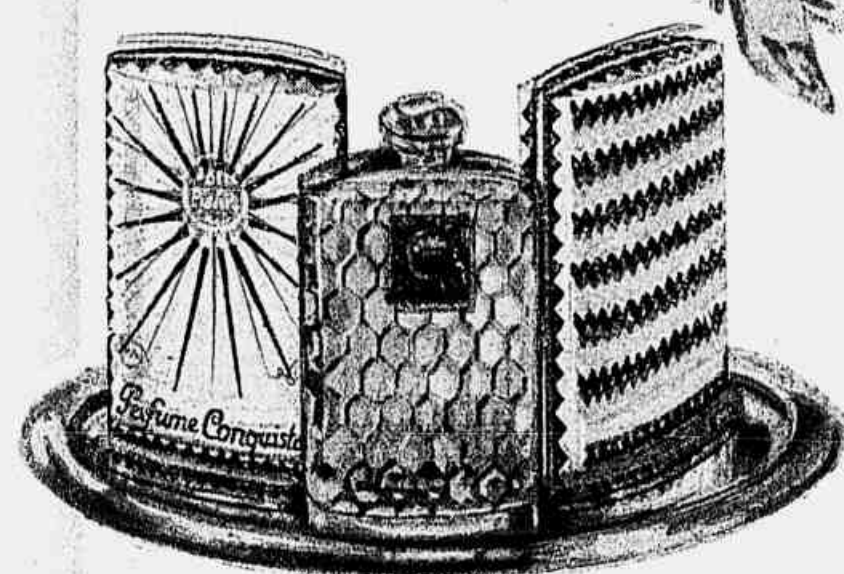
Concursos com premios uteis em todos os numeros

ASSIGNATURAS:

12 mezes ..... 25$000 6 mezes ..... 13$000

PEDIDOS Á

Sociedade Anonyma "O Malho"

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

AGENTES GERAES: HERM. STOLTZ & Co.

Vejam a lista dos fornecedores na pagina n. 35

Norman Kerry, Lewis Stone, Mary Nolan, Jule Marlowe, Crawford Kent e Walter Perry sob a direcção de Edward Sloman tomam parte em "The Foreign Legion", da Universal.

卍

Ruth Hurst é uma "extra" que a Universal vae elevar a categoria de estrella com apenas tres mezes de tirocinio. Ella toma parte em "Home James", de Laura La Plante. William Beaudine é o director.

A M. G. M. contractou Monte Blue para o principal papel masculino de "Southern Skies", que Robert Flaherty, o productor de "Noana", está dirigindo.

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musstt de Tort, Caixa Postal 2417. *Rio de Janeiro.*

A M. G. M. pretende fazer de Joan Crawford uma estrella logo que esteja terminada a filmagem de "China Bound", de Ramon Novarro, de quem ella é a heroina.

卍

Betty Compson será a bailarina franceza de "Love of Liane", producção de luxo da Columbia.

卍

William K. Howard juntar-se-á breve a M. G. M. Nessa marca o director de White Gold", só dirigirá grandes producções especiaes.

卍

Barbara Bedford será a heroina de Edmund Lowe em "Dressed To Kill", da Fox. Irving Cummings é o director.

卍

A United Artists e a Tiffany-Stahl lutam desesperamente pelos serviços da linda Olive Borden. A Fox por sua vez espera fazel-a renovar o seu contracto. Emquanto isso a formosa Olive descansa...

卍

James Cruze será o director de Rod La Rocque em "Hold Em Yale", de De Mille.

卍

James Murray foi escolhido para o principal papel masculino ao lado de Joan Crawford em "The Big Ditch", da M. G. M.

卍

Virginia Brown Faire é a namorada de Ken Maynard em "The Canyon of Adverture", da First National.

Como um jovem

permanecerá agil quem curar em tempo o rheumatismo e a gotta com o ATOPHAN-SCHERING

Todos os medicos o recommendam porque sua acção curativa é verdadeiramente especifica, elimina o acido urico e carece de effeitos prejudiciaes. Repare no acondicionamento original; tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

Atophan Schering

Atophan

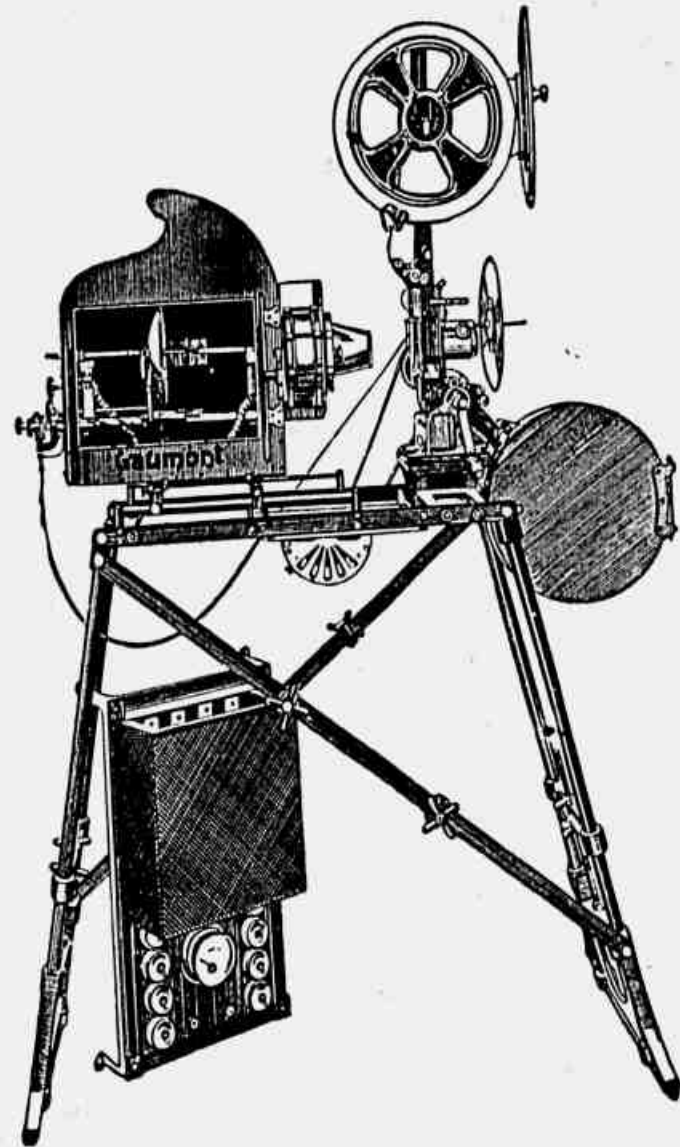
ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, orgão da cultura artistica e intellectual do paiz, e o mais luxuoso mensario da America do Sul.

a Rainha
das sobremesas
M. B.
PESQUEIRA
GOIABADA PEIXE
MARCA "PEIXE"

OS MELHORES E MAIS ECONOMICOS

CINEMAS GAUMONT

Simples, fortes, perfeitos

Custando o mesmo preço do que outros, duram tres vezes mais, e portanto, são tres vezes mais baratos, adoptados em todos os

Cinemas modernos. Preços de todos os materiaes para cinematographia na mais antiga casa no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21

CAIXA POSTAL, 327

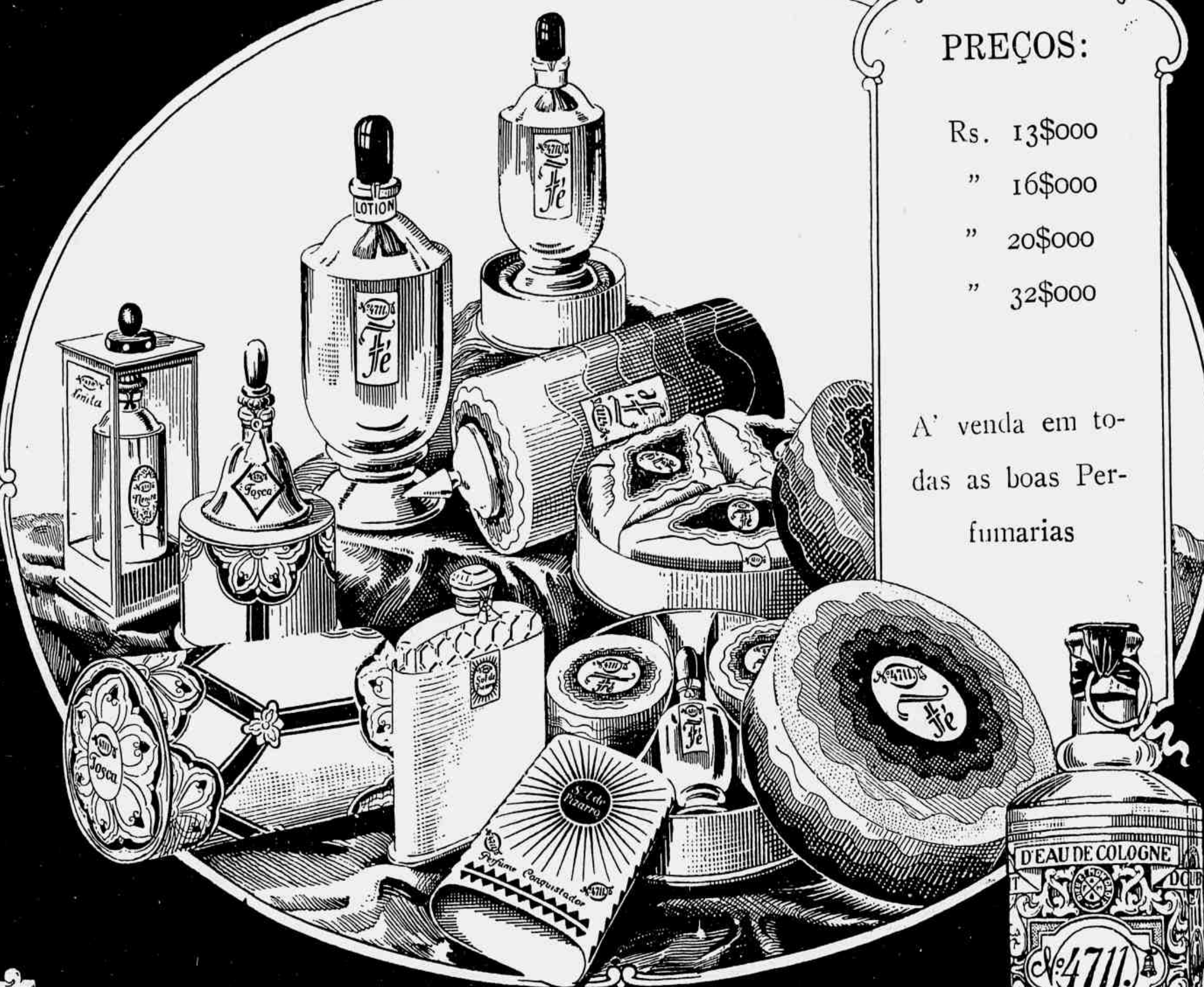
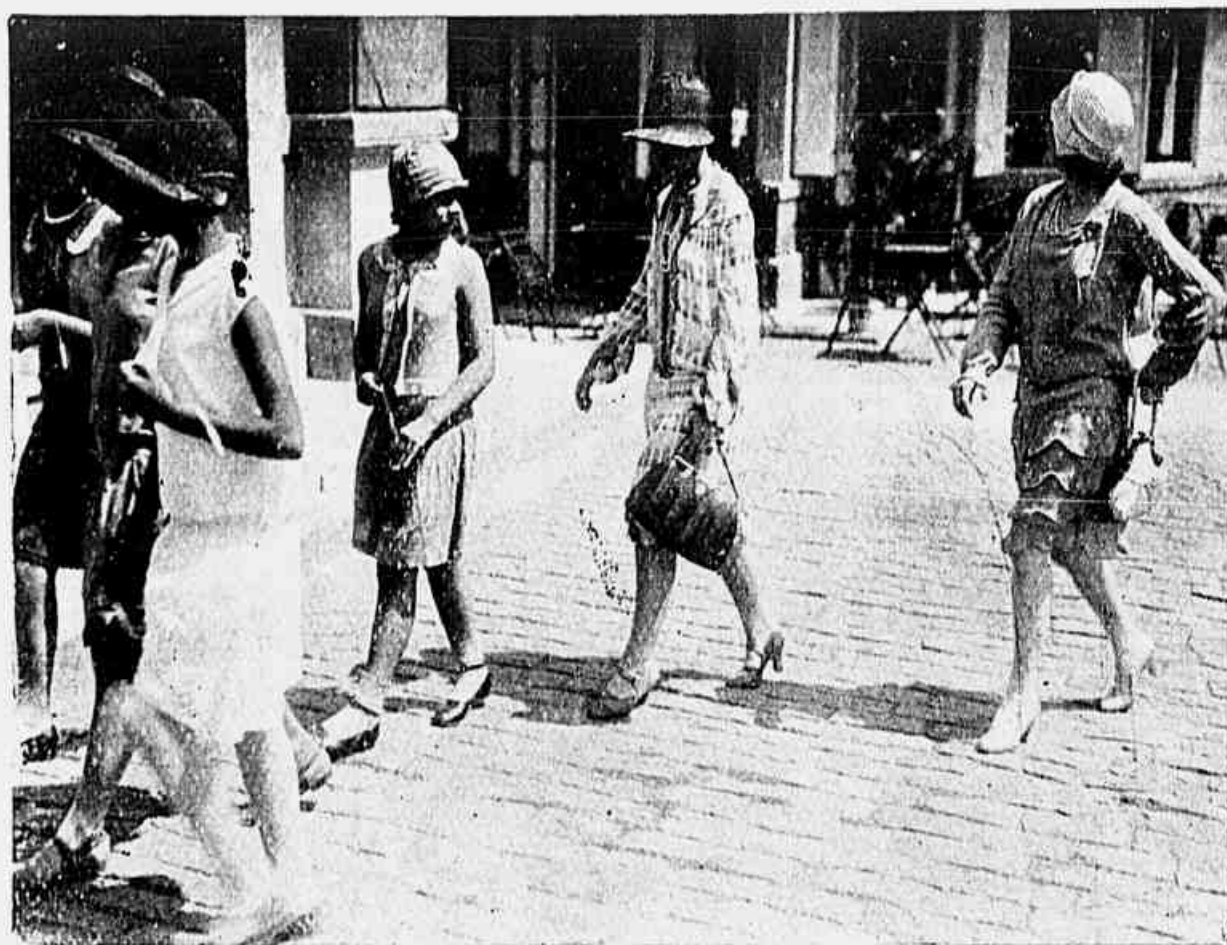
Peçam catalogos e listas de preço.

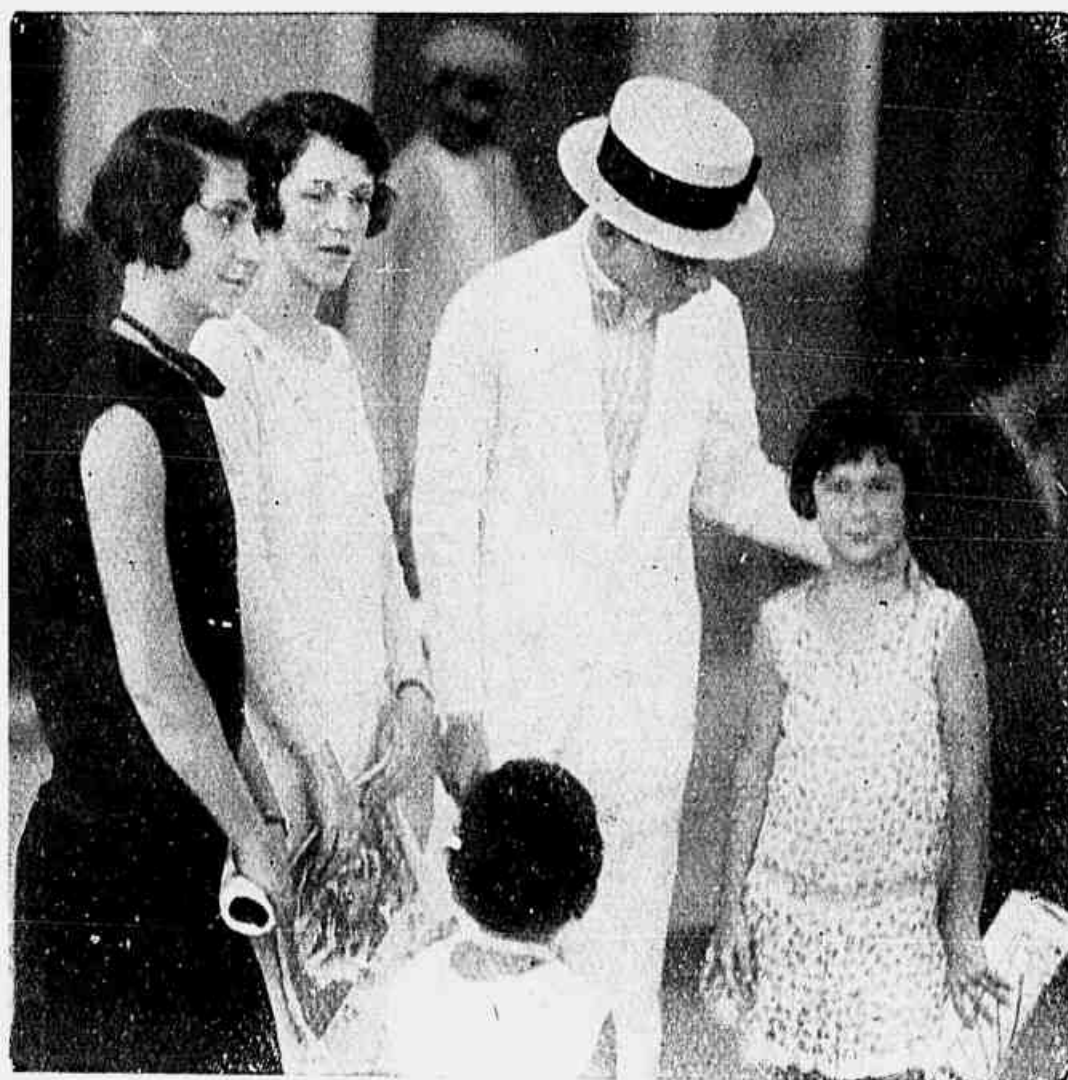
RIO DE JANEIRO

PASTA Oriental-K

O MELHOR DENTIFRICIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44—RIO

No. 4711.
As novas estrellas no firmamento
Perfumes preclaros
"4711" Fé "4711" Tosca "4711" Nenita
"4711" Sol de Pizarro
PREÇOS:
Rs. 13$000
" 16$000
" 20$000
" 32$000
A' venda em todas as boas Perfumarias
LOTION
D'EAU DE COLOGNE
No. 4711.
GLOCKENGASSE No. 4711
Agentes geraes no Brazil: Herm. Stoltz & Co.
Visitem as lindas exposições da Casa Hermanny,
Rio de Janeiro, R. Gonçalves Dias n. 54 e Petropolis, Av. 15 de Novembro.

"CINEARTE" NA BAHIA

A tarde de CINEARTE no Cinema Guarany. Aspectos da entrada.

LINDAS LEITORAS DE "CINEARTE"

NO RIO VERMELHO, GENTIS LEITORAS DE "CINEARTE", NA TARDE QUE NOS FOI CONSAGRADA NA BELLA TERRA BAHIANA

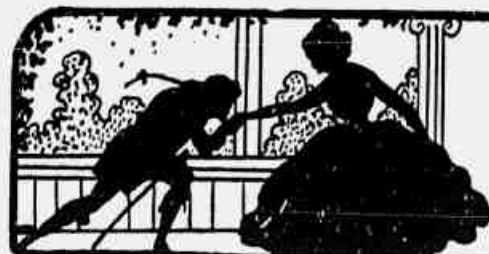
O universo num volume

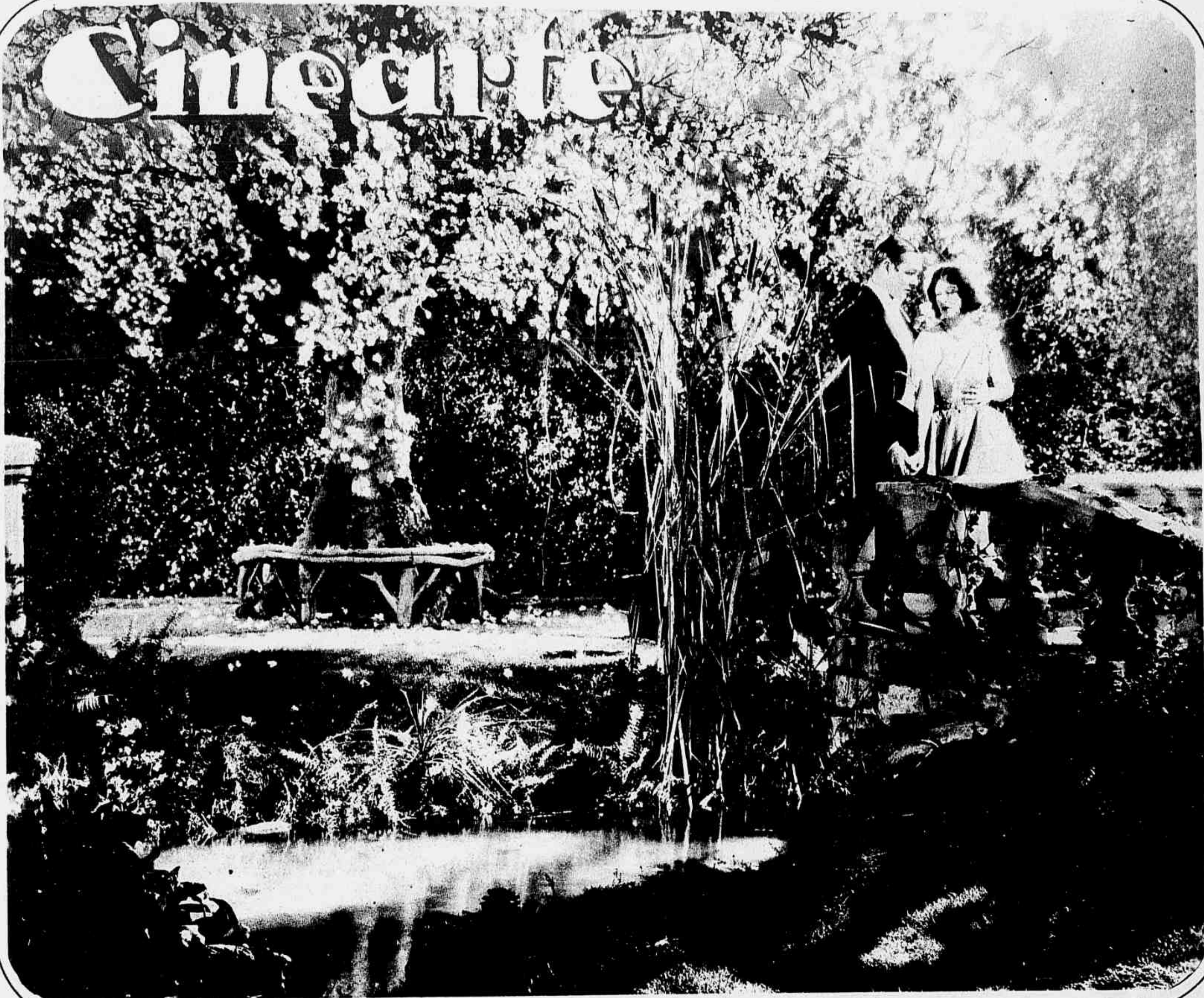
Um pouco de tudo, um pouco ı toda parte, alguma cousa que todos interessa, no

ALMANACH DO "O MALHO"

Preços: no Rio, 4$000; nos Estados 4$500; pelo Correio, 4$500.

A' venda em todos os jornaleiros.

Pedidos á Sociedade Anonyma O MALHO Rua do Ouvidor, 164 — Rio

Lendo semanalmente a revista "Para todos...", acompanhareis a vida elegante e intellectual do Rio, de S. Paulo e de todas as grandes cidades do Brasil

Cinearte

A programmação dos nossos Cinemas tem necessidade de ser substituida duas vezes por semana, dizem os que entre nós exploram o commercio cinematographico; dahi a necessidade tambem de altear os preços de entrada para occorrer ao custo da locação. Um film, por melhor que seja raramente attráe publico mais de oito dias.

Quando lemos que tal e tal producção permaneceu semanas, mezes, annos inteiros na programmação de um grande Cinema (e isso tem acontecido com varios; não só nos Estados Unidos, mas ainda na Europa, bastando citar "O Lyrio Partido", "O Preço da Gloria", "O Grande Desfile", "Beau Geste") ficamos a pensar no motivo que impede aconteça o mesmo entre nós.

O Rio de Janeiro é de facto uma cidade de enorme area, antes um agglomerado de nucleos do que um nucleo só.

Mas isso não se dá com o Rio de Janeiro, dá-se com varias outras capitaes.

A causa principal, para nós, reside antes na pouca habilidade dos exhibidores.

E' natural que o publico, apreciador do Cinema, tendo a certeza de que poderá, mais a seu gosto, e tambem mais economicamente vêr no Cinema do bairro, a dous passos ás vezes de sua porta, o mesmo film de successo que passa nas grandes estabelecimentos centraes, aguarde com paciencia o momento de usufruir esse prazer lá mesmo.

Se houvesse, porém, por parte dos proprietarios dos grandes Cinemas centraes mais habilidade, certamente as grandes producções, exploradas apenas na Avenida attrahiram a clientela por semanas e mezes.

Bastava que houvesse a certeza de não passarem essas producções pelos bairros para os seus moradores virem ao centro.

E' isso o que faz com que o Cinema em qualquer dos grandes centros como New York, Chicago, Los Angeles, Frisco, Paris, Berlim, Londres mantenha o mesmo programma emquanto a clientela afflue.

E esta afflue sempre porque sabe que só naquelle Cinema poderá vêr tal film de que toda gente fala com elogio.

Aqui, a preoccupação da "linha" impede a adopção dessa politica.

Entretanto, a nós nos queria parecer que os grandes films não deveriam fazer parte das "linhas" e sim ser objecto de negociações, de contractos especiaes.

Isso, porém, viria muita vez prejudicar a passagem obrigatoria dos films de programmação ordinaria, e é nesses contractos que repousa a estabilidade das differentes "linhas de locação", são elles a garantia dos lucros dos locadores.

A concurrencia entre as differentes emprezas fazendo com que ellas para se garantirem prendam os exhibidores do interior á sua tabella; a concurrencia tambem dos exhibidores no interior para obterem a exclusividade da passagem de films de determinadas marcas em seus estabelecimentos ata as iniciativas de uns e outros.

Em geral nos grandes centros de povoação, as empresas poderosas, de fartos recursos, productoras de films, exhibem por sua conta, em estabelecimentos de projecção seus, proprios.

Mesmo entre nós a Paramount dispõe hoje de dous Cinemas na Avenida Rio Branco.

Entretanto essa politica de variação dos programmas duas vezes por semana não mudou.

Póde bem ser que a linha — nella incluidos mesmo as producções especiaes, as super-producções — offereça maiores vantagens. São segredos esses, commerciaes, que não queremos descrever.

Entretanto a julgar pelo que succede em outros paizes, parece-nos que a orientação é, aqui, errada.

Se os grandes films fossem passados sempre "extra-linha" e destinada á sua exhibição um dos grandes Cinemas da Avenida, "com exclusividade", certamente o publico tendo a certeza de que o film anciosamente esperado só poderia ser visto na Avenida, acorrerá a vel-o e isso durante dias e dias, semanas e semanas, mezes e mezes. E não haveria necessidade então de estabelecer taxas tão altas, preços de entrada tão elevados, porquanto o augmento da clientela compensaria fartamente o custo da producção, as despezas com a melhoria da orchestra, etc.

E não haveria necessidade de condimentar os programmas com as imbecilidades, dos "soi disant" prologos e quejandas, baboseiras, que até aqui só tem servido para dos Cinemas afastar os que nelles só procuram a boa producção cinematographica e não pachuchadas, chocarrices e pornographia...

LAMARTINE S. MARINHO

é nosso representante em Hollywood e para lá foi enviado exclusivamente para éste fim.

"Cinearte" é a unica revista do mundo que mantem um representante exclusivo no maior centro productor.

L. S. Marinho não representa a nossa revista nas horas vagas como muita gente pensa...

E' interessante ver-se como certas emprezas, em vez de fazerem mais reclame de sua producção, se preoccupam em proclamar a quatro ventos que adquiriram ou estão controlando muitos Cinemas.

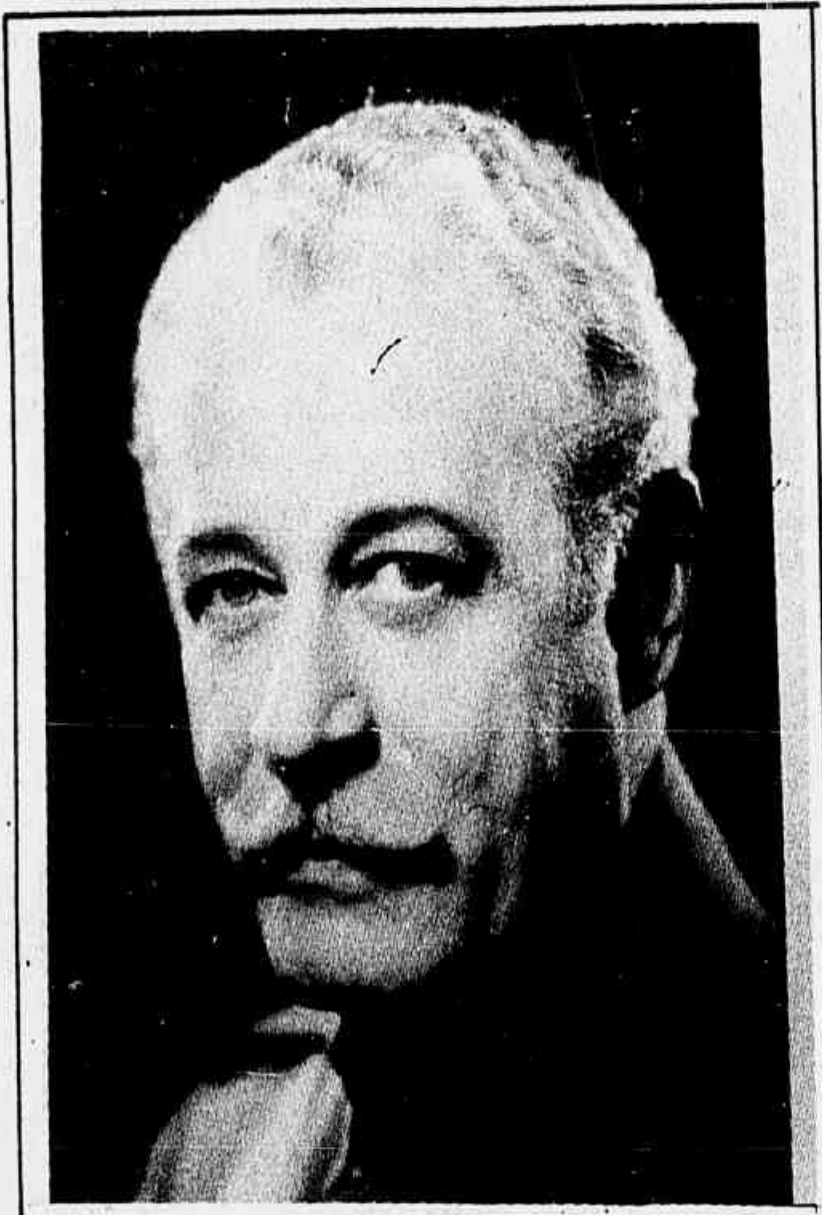
A conclusão que se tira é que a producção é tão fraca, que se torna necessario comprar Cinemas, para exhibil-a.

A NOSSA CAPA

George Lewis é o heroe da série de comedias "Veteranos e Calouros" e teve notavel desempenho em "Sangue do mesmo Sangue".

Quando menino, esteve no Brasil.

O governo britannico tem prestado todo o apoio a sua producção, chegando ao ponto de ceder um grande terreno em Welwyn, Garden City, a 30 kilometros de Londres, para a construcção dos Studios da British Intructional Films Company.

GALERIA DOS COADJUVANTES

EDWARD MARTINDEL

tornou-se conhecido entre nós, com os films da Realart. Entre os innumeros films em que tem figurado, constam-se "A mulher e a moda". "A duqueza de Buffalo" e "O leque de Lady Margarida".

No Brasil, infelizmente o governo, mal orientado da nossa situação e possibilidades, continua a encommendar uma série de films naturaes, de resultado absolutamente negativo, sem falar nos municipios por ali afóra que são victimas de individuos sem escrupulos e sem... pellicula, porque até costumam filmar com as machinas vasias...

Para gastar dinheiro, assim, seria preferivel que o governo abrisse mão do imposto aduaneiro que paga o film virgem, que é igual ou maior do que o film impresso, sómente porque a Alfandega não quer montar uma camara escura.

O Cinema para nós é uma grande necessidade e não uma simples questão de patriotismo.

Com o tempo, não veriamos mais um "The Girl From Rio" ou um "Framed" que aliás é peor do que o primeiro.

Nos Estados Unidos tambem usam, ás vezes, alguns processos muito communs no Brasil...

Agora mesmo, em carta particular, o proprio Carl Laemmle, presidente da Universal chama a nossa attenção para o facto de estarem reprisando nos Estados Unidos, velhissimas edições de "Unicle Tom's Cabin".

Ainda temos que agradecer o Feliz Anno Novo desejado por G. R. O'Neill, director da Producers International Corporation.

Gregory La Cava será o director de Richard Dix em "Woman Trap" da Paramount.

Logo que esteja terminada a filmagem de "Fallen Angelo", da Universal, Norman Kerry, o astro, encerrará suas relações com essa marca.

O elenco definitivo de "Tillie's Punctured Romance", que Eddie Suttherland acaba de dirigir para a Paramount-Christie, ficou assim constituido: W. C. Fields, Chester Conklin, Louise Fazenda, Mack Swain, Babe London, Doris Hill, Grant Withers, Tom Kennedy, Kalla Pasha e muitos outros. Monte Brice escreveu o "scenario".

Um concurso levado a effeito em 25 paizes e conduzido pelo "Der Deutsche", de Berlim, para apurar qual o melhor film de 1927, terminou com a victoria de "Sunrise", de Murnau, para a Fox. "Sangue por Gloria" conquistou o segundo logar.

Julien Josephson está encarregado de escrever o "scenario" de "Quentin Durward", a formosa novella de Sir Walter Scott. Será o segundo film da Pathé-De Mille, com direcção de James Cruze.

O contracto da linda Molly O'Day, irmã mais moça de Sally O'Neil, foi prolongado por mais um anno pela First National.

Eve Southern foi transformada em estrella pela Tiffany-Stahl. O seu triumpho tem sido tão rapido ultimamente e tão seguro, tambem, que é o caso della agradecer á Deus os seus quatorze annos de "extra".

A United Artists procura por todos os meios conseguir os serviços de Ernst Lubitsch, para dirigir uma de suas producções especiaes do programma deste anno.

CLAUDE FRANCE

ficou zangada com a vida e resolveu suicidar-se. O Cinema, francez, entre nós, não é muito popular, mas Claude France já nos appareceu em films notaveis. Ao lado de outras figuras da sociedade parisiense, tomava parte num film de beneficio quando foi notada e escolhida para estrella do film "O Carnaval das Verdades". Depois coadjuvou Signoret em "Honrarás teu Pae", exhibido no Parisiense. Tambem figurou nos films "Violetas Imperiaes" com Racquel Meller, "O Corcunda" com Gaston Jacquet, "Fanfan La Tulipe" com Simon Girard, "O Principe Encantador" com Jacque Catelin, "Pax Domine" com Pierre Dalton e outros. Fez dous films na Allemanha sob a direcção de Robert Wiene.

Vera Verohina trabalha em "The Patriot" de Emil Jannings para a Paramount.

Cecil B. De Mille deu a Marie Prevost um dos mais importantes papeis de "The Godless Girl", que elle dirige pessoalmente.

Hoot Gibson acceitou uma offerta que lhe fez poderoso empresario para realizar uma "tornée" através dos principaes Estados da União Americana.

A M. G. M. comprou á Paramount os direitos cinematographicos de "Her Cardboard Lover". Será um dos proximos films de Marion Davies.

"Ladies of the Mob" é o titulo do proximo film de Clara Bow para a Paramount. William Wellman será o director.

Lowell Sherman e Larry Kent estão no elenco de "The Heart of a Follies Girl", film estrellado por Billie Dove, a linda estrella da First National.

Belle Bennett foi escolhida para um dos principaes papeis de "The Devil Shipper", historia de Jack London, que a prospera Tiffany-Stahl vae filmar.

UMA TARDE COM RINA LARA

O Rio Grande do Sul, é um dos Estados mais progressistas do Brasil, pois só na sua capital, em Porto Alegre, existem nada menos de quatro companhias de Cinema.

A "Ita-Film" que até agora vivia de jornaes e materias pagas apesar de possuir um bom Studio e apparelhos dos mais modernos, está fazendo agora, "Amor que redime" de E. C. Kerrigan.

Ao saber da noticia tão alviçareira, senti grande alegria, em vêr que os directores da fabrica supra, haviam, emfim comprehendido que só por meio de "films" de enredo podiam tornar o seu esforço apreciado, e ao mesmo tempo conseguir este lindo ideal de todos os brasileiros, qual o de implantar entre nós o verdadeiro Cinema a unica prova mais evidente do gráo de adiantamento de um povo.

E ao mesmo tempo, quiz conhecer a "estrella", para mostrar aos leitores de "Cinearte", que aqui no extremo Sul de nosso paiz, tambem ha "estrellas" que brilham no firmamento cinematographico.

Marcada a entrevista, me dirigi aos Studios da Ita, com o coração aos pulos. Era a primeira vez, que me seria dado o prazer, de falar a uma "estrella" uma authentica estrella do Cinema Brasileiro. E eu ia imaginando encontrar, uma Eva Nil meiga e soffredora, uma Eva Schnoor elegante e distincta, capaz de nos mostrar o encanto e a belleza de um lar abençoado por Deus... uma Lelita Rosa, saltitante e differente, accenando com a sua graça privilegiada e o seu sorriso travesso toda uma vida cheia de amores e venturas... uma Almery Steves, uma divina e extraordinaria artista, capaz de fazer a pequena do nosso sertão e das nossas praias. E foi assim, quasi subrepticiamente, que transpuz o portão da esplendida chacara onde está installada a "Ita-Film" de Porto Alegre.

E ella já me esperava, risonha e bella, num elegante vestido "a la" Gloria Swanson.

Estava diante de uma estrella que me falava, e... como é linda a côr das estrellas...

Rina Larangeira, é uma artista de Cinema em toda a concepção da palavra. Linda, elegante, com um corpo de plastica admiravel que faria inveja ao proprio Mack Sennett, falando pouco, embora harmoniosamente com gestos sobrios e naturaes, e está, portanto fadada ao maior successo e ao mais promissor futuro...

Rina é filha de italianos e muito creança foi para a terra de seus paes...

Por isso, parece ter herdado todo o gosto artistico, apuradissimo, natural da terra de Francesca Bertini. Desde pequena, quando mal começava a ter noção das coisas, revelou-se no seu intimo, um acrysolado amor pelo Cinema. Então os "films" italianos estavam no seu apogêo: Bertini e Pina Menichelli dominavam com a sua arte o mundo inteiro, e a nossa Rina era das assiduas frequentadoras das "premiéres". E estudava aquelles gestos, aquelles meneios, então o supra-summo da graciosidade, e os repetia em casa para os seus, mexendo com os labios e fazendo scenas amorosas com... os bonecos...

Com nove annos, diz ella, travou o primeiro conhecimento com a "Camera" posando num "film" de Gustavo Serena...

Veio para o Brasil, e continuou estudando a sua arte preseu desenvolvimendilecta, apreciando o to... De Bertini e Menichelli, passouse a imitar Pauline Frederick, Norma, Dolores, Vilma e toda esta cohorte de estrellas americanas.

E ultimamente no seu lar, onde é ella o anjo com a sua bondade, carinho e talento, ensaiava tão sómente para os seus, as scenas que na téla mais haviam impressionado o seu espirito de escól.

Imaginava-se grande estrella, trabalhando com o marido um galã apreciadissimo, e recebendo cartas dos "fans" e disputada por Griffith e Von Stroheim. E agora que a "Ita-Film" resolveu, fazer esta pellicula, ella apresentou-se incontinente, como o "test" agradasse plenamente, foi a escolhida entre innumeras candidatas.

Rina Lara está satisfeitissima com o seu papel, onde apparece com um lenço na cabeça parecendo mesmo a fascinante Dolores de Carewe. Ella faz a pupilla de um habil gatuno dono de um "bric-a-brac"...

E' sempre a primeira a chegar no "set", distribuindo abraços ás companheiras e meiguices aos extras...

— "Trabalho com amor ao meu papel e procuro sempre tornar-me natural em todas as scenas. Estou encantada com os typos, principalmente o do "kad" que é simplesmente extraordinario".

Monta admiravelmente a cavallo, não fosse ella gaucha, e guia automovel...

Offerecendo-lhe um exemplar de "Cinearte", ella teve phrases de grande gentileza achando-a uma revista primorosamente feita.

Despedindo-se disse-me: "Olhe eu não quero sahir do Brasil, o meu desejo é sómente trabalhar pela gloria do Cinema desta terra immensa e admiravel"...

(H. CARDOSO, CORRESPONDENTE DE "CINEARTE" EM PORTO ALEGRE)

Alan Crosland não renovou o seu contracto com a Warner. Ainda não são conhecidos os seus planos. Tomara que elle não dirija mais John Barrymore...

Talvez Conrad Veidt seja contractado para um importantissimo papel ao lado de Emil Jannings em "The Patriot" da Paramount.

Erich Von Stroheim está "scenarizando" a sua propria historia "East of the Setting Sim" que servirá de vehiculo para Constance Talmadge.

A Universal contractou para trabalhar sob a "supervisão" de Carl Laemmle Jr., o director austriaco Paul Fajos que acaba de dirigir "The Last Moment" bellissimo film sem titulos ou sub-titulos sobre os pensamentos de um homem embriagado.

PRECISAMOS FECHAR AS ESCOLAS DE CINEMA!!

JOSE' PEDRO, O GRANDE PROFESSOR DE ARTISTAS... FUJAM! LA' VEM O LON CHANEY DE CASCADURA!

Parece incrivel que ainda hoje, existam escolas cinematographicas, e que ellas proliferem como em S. Paulo, actualmente.

Mas é a pura verdade; e ellas são tantas, que segundo ouvimos, não poderiamos correl-as todas na curta permanencia que nos destinamos para inteirar de "visu" sobre o progresso da filmagem paulista.

Mesmo assim, quizemos conhecer as de maior nomeada, que é o mesmo do que ter corrido todas as outras de somenos importancia.

A primeira que escolhemos para visitar, foi a "S. Paulo Ideal Film", não só por ser a mais importante, como tambem pela pretensão de querer processar áquelles que têm aberto os olhos dos encautos.

Assim foi que, recebidos pelo seu presidente Manoel Bosia, pudemos ouvir cousas bem interessantes sobre seu systema de trabalho.

"A "S. Paulo Ideal Film" funcciona conjunctamente com o atelier photographico "Studio Artistico Braz Photo Ideal", que é "mutati mutandis" a mesma cousa que a escola.

Quando da nossa chegada ali, tinhamos entrado justamente para o atelier photographico, onde apreciamos as poses mais originaes possiveis, de varios pretendentes á carreira cinematographica.

Depois, com a attenciosa recepção de Manoel Bosia, passamos aos escriptorios da escola.

Pelas paredes, retratos de alumnos, pelos moveis ainda retratos, emfim, tudo num unico motivo de impressionar aos pretendentes menos familiarisados com a technica de suggestão á primeira vista.

Perguntamos, como pretendente á alumnos da escola, se como tantas outras, uma vez graduados, poderiamos ingressar em qualquer Studio de Cinema.

O regulamento que nos emprestou, diz claramente que sim, mas Manoel Bosia quiz levar mais longe o effeito, esclarecendo que além disso, sua escola estava presentemente confeccionando tres comedias e um drama!

Imaginem!...

Pedimos então para vêr algumas photographias de scenas. Não quiz mostrar... talvez não as tivesse... Mas não foi isso que allegou. Preferiu antes dizer que estava fazendo segredo. Tanto assim, que até desattendera ao pedido de Pedro Lima de "Cinearte", com quem se desaviéra por causa disso. Se ao menos elle soubese que estava falando com o proprio, de certo inventaria outra desculpa... Entretanto, Manoel Bosia não sabia disto e continuou dizendo que o estava processando, que ia pedir uma indemnisação de não sei quantos contos, etc., etc...

Foi então que falamos sobre a critica de "Cinearte" a respeito da "S. Paulo Ideal Film", que conforme tinhamos lido, procurava sanear o meio cinematographico das pragas destas academias...

Manoel Bosia olhou-nos meio desconfiado e resolveu cortar a conversa pelo meio, perguntando-nos afinal de contas a nossa pretensão.

E antes de mais nada, inquiriu logo se tinhamos alguma firma commercial importante que nos recommendasse. Conforme fosse, só então permittiria que assistissimos a uma aula sem estarmos matriculados. Concordamos com isso, embora nos custasse perder alguns minutos de risadas assistindo a uma das taes aulas de José Pedro, que só pelas photographias dão a maior hilariedade...

Como fossemos nos despedir, advertiu-nos Manoel Bosia que precisavamos tirar algumas photographias antes de entrar para a sua academia, e nos suggeriu varias poses que foi buscar num armario. Foi bom assim; devemos a esta sua gentileza as poses do professor da sua escola, que irá divertir um pouco, tambem, aos nossos leitores...

Além disso veio mostrar tambem a razão da escola e da photo gr a p hi a pertencerem aos mesmos donos...

E preciso acabar de vez com esta exploração. Cinema não precisa de escolas, mas de vocação e de gente criteriosa. Não é com um José Pedro qualquer, só porque tenha trabalhado como extra em uma comedia como "Filmando Fitas", ou um pouco mais em "Caminhos do Destino" que se poderá ter uma geração de artistas.

Que entende elle de Cinema, se nas proprias photographias não passa de um enfardador? O que mais admira, é que pessoas que se dizem intelligentes ainda tenham a coragem de escrever elogios a estes antros de exploração.

Bem fez a policia de S. Paulo, que segundo nos informaram, resolveu um dia fazer uma visita a "Brasilian Film", outra escola muito prospera com Gino Cherzoni e André Martins Gonçalves, e depois fechal-a a bem do nosso Cinema. Devia ir além, pois os seus fundadores em vista do negocio ser rendoso já abriram uma outra, a "Piratininga Film".

Em S. Paulo é assim, o alumno de uma dessas escolas, no fim de um mez, funda tambem a sua.

E' o caso de Miguel Fiorito, alumno, e dos peores de uma dellas, que se arvorou em director da "Imperial Film".

Assim tantos outros.

Qual foi até hoje o alumno de qualquer uma destas academias ou escolas que conseguiu entender mais de Cinema do que quando começou a frequentar o curso?

Quando muito, comprehendem em tempo a esperteza de que estão sendo victimas, e então, ou abandonam o posto pelos films, ou vão abrir uma nova escola para desforrar-se de outras pessoas de bôa fé.

Isso precisa terminar. Artistas se fazem posando em films e nunca imitando as expressões idiotas de certos individuos sem escrupulos. Infelizmente, ainda existe no Brasil muita gente ignorante, que não sabe ler, e muita gente que sabe ler e é ignorante de assumptos cinematographicos.

Além disso, ha tambem uma qualidade de pretenciosos que se arvoram em escrever sobre o que não entendem, e são estes, ou por interesse ou por pretensão, que auxiliam o desenvolvimento destes conluios de ludibrio e de burla

Torna-se preciso uma reacção mais efficaz para por termo a este estado de cousas. A policia paulista que é tão decantada, precisa agir.

BRAZA DORMIDA

Humberto Mauro, que está com a sua companhia filmando varias scenas no Rio, estava já ha varios dias tomando tambem alguns "tests" de algumas pretendentes ao principal papel feminino de "Braza Dormida"

MIGUEL FIORITO, OUTRO PROFESSOR. PARECE QUE ESTÁ CANTANDO AO PIANO A GRANDE VALSA "NÃO QUERO SABER MAIS DO SEU AMOR!"

Para estrella do film procurava uma joven de aspecto romantico e que fosse de typo brasileiro. Afinal, após muito trabalho, foi seleccionada uma candidata de "Cinearte", que de ha muito se acha inscripta no seu livro de pretendentes a artistas do Cinema Brasileiro.

Acha-se assim completo todo o elenco de "Braza Dormida", que promette ser uma das grandes producções do anno.

A nova artista será filmada já em varias scenas antes da sua partida para Cataguazes, onde decorrem a maioria das scenas da producção da Phebo Brasil Film.

Bruno Màuro, galã de "Thesouro Perdido", e que tem um pequeno papel neste film devido a doença que o reteve no leito até bem pouco, tambem veio ao Rio para ser filmado em varias locações.

Está assim caminhando com promissora expectativa a terceira producção da Phebo, que tanta confiança tem inspirado aos que desejam o progresso do Cinema Brasileiro.

AURORA-FILM NO RIO

Gentil Roiz se mostra enthusiasmado com a sua producção a ser feita no Rio.

Parece, que Rilda Fernandes será incluida no elenco, tendo a seu cargo um pequeno desempenho, que não desmereça em valor a sua actuação nos films pernambucanos.

A historia do film ainda não está scenarisada, devido a outros enredos terem precedido este nas mãos dos poucos especialistas que temos no assumpto. Em todo o caso é provavel que um outro trabalho menos urgente seja posto de lado afim de se ultimar "Dupla Emoção".

AS REPRISES

Com o enthusiasmo que o publico tem recebido as producções brasileiras, têm sido reprisados varios dos nossos velhos films.

Devido ao progresso que o nosso Cinema tem tido ultimamente, estes films não deveriam mais ser exhibidos em publico, pois forçosamente o atraso de sua technica irão causar uma desanimadora impressão no publico.

Assistimos em S. Paulo em sessão especial a uma velha copia de "Amor de Perdição", e soubemos que outros trabalhos como "A Retirada de Laguna" estão sendo preparados para serem projectados em publico.

A proposito convém lembrar que "O Garimpeiro" está passando em Campinas, e talvez continue correndo outras cidades do interior, como se já não bastasse a reprise do velho "Guarany" de Capellaro, ao tempo em que era passado a moderna edição. Existe hoje, é bem verdade, pessoas que desejariam assistir todos estes velhos films brasileiros novamente, e nós estamos neste caso, mas estas exhibições só se justificam, passando de parelha com outras producções mais modernas, em caracter particular, ou então no caso de uma Convenção Cinematographica, onde fosse intuito rememorar os esforços do nosso Cinema e mostrar o progresso da nossa Industria.

PEQUENAS NOTICIAS

"Juramento á Bandeira", o proximo film da U. B. A. de S. Paulo, promette ter uma grande movimentação de machina, apesar de faltar os recursos que existem nos Studios allemães a americanos.

Antonio Medeiros, que será o operador deste film, está estudando seriamente varios apanhados de machina em movimento que promettem grande novidade.

Tambem em "Sangue de seu Sangue" a machina fará prodigios, existindo uma scena em que o operador rolará uma escada com a machina, dando a impressão ao espectador de que elle é que está cahindo pelos degráos abaixo. Por falar neste film, sabemos que Diogenes de Nioac, o galã de "Fogo de Palha" está em vista de acceitar o offerecimento que lhe fazem para ser o galã do film.

E' preciso mesmo que William Rodrigues e Felippe Delfino cuidem seriamente da sua producção, uma vez que querem lutar pelo nosso Cinema, mas precisam antes do mais fechar de vez aquella sala de aulas que ainda mantém da sua Academia Cinematographica, pois não é preciso dar lições a artistas para que elles aprendam a representar.

Devem tambem mudar o nome da sua companhia. Havendo uma "Cinearte Film" aqui no Rio, a sua empresa embora escripta com nome de "Cine-Arte Film", irá levar confusão entre as duas marcas.

No mais, podem dispôr dos nossos prestimos, que estamos promptos a auxilial-os a fazer Cinema de verdade.

O "Caminho do Destino" da Gloria Film, que os leitores já sabem passou a chamar-se "Orgulho da Mocidade" da A. C. A. Film, já se acha quasi terminado. Quando em S. Paulo, tivemos occasião de assistir diversas das suas scenas ainda em negativo no Studio da U. B. A., onde costumam se reunir muitos dos elementos que lidam em Cinema na capital paulista. Gostamos de vêr a boa vontade com que accederam em apresentar o film mesmo sem estar copiado, e o interesse que demonstraram para que sua confecção, seja levada a termo antes do prazo estipulado ás producções de 1927 que deverão concorrer ao medalhão de "Cinearte". Ao que parece, a primitiva filmagem desta producção não correu normalmente devido a falta de recursos e mesmo a deshonestidade de varios elementos que o compuzeram.

(Termina no fim do numero)

AQUI ESTÁ, EMFIM, A ESTRELLA DE "BRAZA DORMIDA"! O SEU NOME AINDA ESTA' SENDO ESCOLHIDO PELA PHEBO BRASIL FILM. E' "DESCOBERTA" DE "CINEARTE", E UMA DAS MAIORES SENÃO A MAIOR ACQUISIÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO

As futuras estréas

GILDA GRAY E CLIVE BROOK EM "THE DEVIL DANCER

Seis, são em geral os films escolhidos para figu rar como os melhores do mez. Desta véz, porém, não póde a critica deixar de augmentar-lhes o numero, elevando-o a dez. Dos dez, pertencem a United Artists quatro (quarenta por cento) com "The Circus" (de Carlito), "Sorrell and Son", "The Gaucho" (de Douglas Fairbanks) e "The Devil Dancer"; dois á First National: "The Gorilla" e "The Private Life of Helen of Troy"; um á Paramount: "She's a Sheik"; um á Fox: "Grandma Bernle Learns Her Letters"; um á Metro Goldwyn: "Man, Woman and Sin" e um á Universal: "Uncle Tom's Cabin".

Entre as interpretaçõés mais notaveis convem citar: Carlito em "The Circus"; H. B. Warner em "Sorrell and Son"; John Gilbert em "Man, Woman and Sin"; Gilda Grey em "The Devil Dancer"; Charles Murray em "The Gorilla"; Warner Oland em "Good Time Charlie"; Margaret Mann em "Grandma Bernle Learns Her Letters"; Jean Hersholt em "The Symphony"; Esther Ralston em "The Sportlight".

THE CIRCUS — da United Artists é o film de Carlito — anciosamente esperado por isso que sobre elle muito se disse já. E' um trabalho typico do grande comico em que todas as suas qualidades de fino humor e penetrante melancolia são postas como sempre em relevo. Carlito, artista de circo pela força das circumstancias como a estrella, o numero, e este prefere ao grotesco e sincero enamorado os musculos do athleta, a bella complicação physica do campeão do salto, a plastica do Jockey. Tal qual na vida. E em meio dos episodios hilariantes a fina trama da tragedia humana sempre repetida e sempre a parecer nova. Tal qual na vida. Merna Kennedy, Harry Crockir e Alla Garcia interpretam excellentemente os séus papeis. Film para toda gente; para os que vèem em Carlito um palhaço, para os que vêem em Carlito um dos mais geniaes artistas da téla.

THE GORILLA, da First National é um tecido de situações comicas em torno de um episodio mysterioso que obriga á intervenção policial. O fio mysterioso se mantem até o fim, mas as situações comicas succedem com tal frequencia que acabam superando tudo.

Charles Murray em um papel de dectective creou um typo esplendido. Será este, talvez, o seu mélhor papel. Al Santell foi o director, e venceu todas as difficuldades.

SHE'SA SHEIK, da Paramuont proporciona ensejo a Bebe Daniels para um notavel avanço na cotação de seus admiradores. Como filha adoptiva de um Sheik ella adopta todos os costumes que os americanos suppõem, são os dos filhos do deserto, inclusive o de raptar um seu namorado pouco emprehendedor, carre-

MARIA CORDA E RICARDO CORTEZ EM "THE PRIVATE LIFE OF HELEN OF TROY"

NORMAN KERRY E LOIS MORAN EM "THE IRRESSISTIBLE LOVER"

EDMUND BURNS E MARION NIXON EM "THE CHINESE PARROT"

N. B. — Suspensa esta secção, como experiencia, durante algum tempo, tantas foram as reclamações dos nossos leitores, desejosos de saber com a devida antecedencia do que vae pelos mercados productores, que resolvemos hoje restabelecel-a sob novos moldes, porém. Assim, de quando em quando, logo que ás mãos nos venham os elementos necessarios "Cinearte" publicará as apreciações da critica sobre os films que veremos mais tarde quando procurarem o nosso mercado, afim de que os legitimos "fans" possam ficar ao par da producção mundial.

Da utilidade dessa publicação não diremos, por desnecessario, entrando ella pelos olhos. Evitar-se-á pelo conhecimento prévio do successo ou insuccesso de certas producções que sejam as mesmas entre nós lançadas como maravilhas, nada valendo; chamará a attenção para certos films de real valor que entre nós passam, por disidia dos exhibidores, despercebidos, apezar de dotados ás vezes de excepcionaes qualidades.

JEAN HERSHOLT EM "THE SYMPHONY"

gando-o para o meio de sua tribu. Quem quizer apreciar as qualidades sportivas da moreninha da Paramount não perca esse film. Richard Arlen é o galã. O film de Valentino como Sheik foi um dos seus successos. O de Bebe vae ser outro. Esperem e verão.

SORRELL AND SON, da United Artists põe em equação o amor paterno que não é dos argumentos frequentemente usados em cinematographia. E' um dos themas mais profundamente humanos que já vimos esse film que Herbert Brenon dirigiu admiravelmente. Um grupo selecto de artistas interpreta essa magnifica producção: H. B. Warner, Carmel Meyers, Anna Q. Nilsson, Alice Joyce, Mary Nolan, o pequeno Nickey Mc Ban, Nils Ashter todos admiraveis. Film que nenhum admirador, amador do cinema deve perder.

THE PRIVATE LIFE OF HELEN OF TROY, da First National. Lembram-se do film da Fox "Um Yankee na Corte do Rei Arthur?" "A vida particular de Helen de Troya" tem muito do burlesco daquelle film. Não é Mark Twin o autor do thema; é John Erskine. E' a historia comica das desventuras de Menelão para ella concorrendo a belleza de Maria Corda, uma Helena capaz de tentar todos os Paris de hoje. Lewis Stone um Menelão de "primo cartello". Ricardo Cortez foi o pastor real. A direcção tem o que se lhe diga. Alexander Korda boiou em alguns pontos essenciaes. Entretanto é um bom film que merece ser visto.

THE GAUCHO, da United Artists é o ultimo trabalho de Douglas. As gauchadas do marido de Mary Pickford passaram-se, como era de prever, na America do Sul; já se sabe, uma revoluçãozinha, o Douglas a frente dos libertadores de territorios, de as recordações dilacerantes dos tres pedaços de sua alma que a brutalidade humana despedaçara. Margaret Mann, no papel de mãe, nada fica a dever ás outras artistas que têm encarnado esse typo. A John Ford cabem as honras da direcção.

THE DEVIL DANCER, da United Artists é um novo e triumphal exito de Gilda Gray. Passa-se o drama nas altas regiões do Thibet, entre as lamas. Gilda e dansarina de um mosteiro e interpreta o seu papel de forma admiravel.

O thema não é grandemente original. Fred Niblo soube entretanto aproveital-o com arte e aproveital-o com habilidade. Clive Brook é o galã.

MAN, WOMAN AND SIN, da Metro Goldwyn-Mayer. John Gilbert, a vida na capital americana, os bastidores do jornalismo, a "partenaire" que é Jeanne Eagles (bancando sempre a Greta Garbo) eis os attractivos do film. Monta Bell escreveu o enredo e dirigiu a pellicula. Tem defeitos, não é um film entretanto que bem mereça ser visto.

H. B. WARNER E MARY DUNCAN EM "SORRELL AND SON"

UNCLE TOM'S CABIN, da Universal é mais uma edição, desta vez feita com mais cuidado do famoso romance, abolicionista de Mrs. Beecker Stone. Carle Laemle, como de seu costume, tomou certas liberdades com o autor. Uma das novidades foi fazer figurar as scenas

DOUGLAS FAIRBANKS E LUPE VELEZ EM "THE GAUCHO"

povos escravisados, mas principalmente de uma pequena bonita que é desta vez, Lupe Velez — uma pequena que é mesmo uma tentação, mesmo para os que não são gauchos da California. Chamariz de bilheteria, "The Gaucho" deve ser visto por todos os que gostam, de facto, do cinema.

GRANDMA BERNLE LEARNS HER LETTERS, da Fox traz de novo á téla o empolgante thema do amor material. E' um drama pungente, commovedor, de uma creatura que perde os seus tres filhos na guerra e vae reconstituir sua vida em terra estranha, em meio estranho, comsigo levando apenas

(*Termina no fim do numero*)

JEANNE EAGLES E JOHN GILBERT EM "MAN, WOMAN AND SIN"

Cartas para o operador

GEORGE O'BRIEN E LOIS MORAN EM "SHARPSHOOTERS"

MARISA (Nictheroy) — 1°) D. Gilmore, M. G. M. Studio, Culver City Cal. Clifford, Fox Studio, Western Ave., Hollywood, Cal. Raymond Keane, U. City, L. A., Cal. de Claud, não tenho.

PAIVA (Sta. Rita) — Ambos, M. G. M. Studio, Culver City, Cal.

MARIO MAIA (Rio) — Phebo Brasil Film, Cataguazes, Minas. Não tem representante no Rio. Louise, Warner Bros., Studio, Bronson and Sunset, Hollywood, Cal.

O. T. EPPINGHANS (Rio) — A lista é grande, é melhor acompanhar a nossa secção brasileira. E' Paulo Benedetti, sim.

ALI (Rio) — Estão em nossa redacção, sem saber o que fazermos delles. Provavelmente irão para uma instituição de caridade. Os admiradores não eram tão sinceros assim... e logo esqueceram...

YOLA TORA' (Bahia) — Charles Rogers e D. Fairbanks Jr., U. Artists Studio, N. Formosa Ave., Hollywood, Cal. Não tenho os endereços actuaes de Walter e Lily.

NAGIB (Carangola) — Billie Dove, F. N. Studio, Burbank, Cal. Norma e Ramon, M. G. M. Studio, Culver City, Cal.

YASMIN (Poços de Caldas) — Embora com J., sahiu na primeira pagina... Gracia Morena, aos cuidados de "Cinearte". Ainda não, breve. Conheço Poços e tenho saudades...

BAGUNÇA (Pelotas) — 1°) Kaiserdamm, 85, Charlottenburg, Berlim. 2°) O certo é Fritsch. 3°) Aos cuidados de "Cinearte). 4°) Sim.

BILL HART (Bahia) — Obrigado. "O Nascimento" é peor para ser exhibido hoje.

EDEN (Rio) — 1°) U. City, L. A., Cal. 2°) Não se sabe. 3°) Não. 4°) Sim. Actualmente está na Hal Roach. 5°) Marian. "Barro Humano", para depois do Carnaval. Lelita, aos cuidados desta redacção.

H. S. (Curityba) — Os nossos agradecimentos.

J. R. DA SILVA (Belém) — Que podemos fazer? Ha milhares como você.

C. DE PARDAILLAN (Campinas) — Já se tem publicado varios. Porque ainda não veio, talvez.

CONSUELO (Curityba) — Muito obrigado! Foi annuncio e os nossos não enviam "poses" capazes...

HAVAIANA (Curityba) — Não tenho photographias assim. Com certeza no film de Clara Bow, "Hula, Hula".

RAMONA (Rio) — M. G. M. Studio, Culver City, Cal.

MURIAHE' (Minas) 1°) Fox Film, Western Ave., Hollywood, Cal. 2°) George, idem. 3°) Não. 4°) Relevo. 5°) 3 de Março.

HERCULES (Bragança) — Foi archivado.

J. JUNQUEIRA (S. Paulo) — 1°) Ha muito que se retirou da téla. 2°) Tec Art Studio, Melrose Ave., Hollywood, Cal. 3°) Está na França.

BRUTO COLOSSAL (M. de Hespanha) — Já foi publicada. Continuam e algumas estão tomando outras feições. Tem sido emprestada. Só deseja os seus programmas.

CAVALLEIRO DE VAUDREY (Campinas) — Obrigado por tudo. "O Garimpeiro" é fita velha. Pois para o anno, haverá muitas iguaes a do Douglas. Agencia Paramount, R. Evaristo da Veiga, 132.

HOLCHERYN — Logo que recebermos bons retratos.

C. SCARAMOUCHE (Rio) — Ha de vir. As photographias que vinham para este numero, foram extraviadas. Estão sendo guardadas para este fim, mas assim mesmo já demos de "Road to Romance".

CAIPIRINHA (Pirassununga) — Esperava occasião, apenas. Sahia publicada quando a sua carta chegou.

FLA-FLU (Rio) — Obrigado. A. R. vae tomar providencias.

ALVIM SAMPAIO (Campinas) — Conheço milhares assim... e o plano tambem...

A. NODIER (J. de Fóra) — Não sei por onde anda Natacha. E' brasileiro. Solteira.

ORCHIDEA BRANCA (Rio) — Pois é a pura verdade. Anda muito occupado mas mandou dizer que não gosta de queijo... Acho impossivel, porque elle absolutamente nunca foi procurado por ella. L. S. Marinho, aos cuidados de "Cinearte". Gosto de você, Orchidea e quanto mais teimosa, melhor.

AMIGO DE VOCÊ (Rio) — Publicamos o que dispunhamos. Continue assim. Thesouro já passou no Central.

NÃO SEI QUEM É..

JUNE
COLLYER

GLORIA SWANSON

NO JARDIM DE SEU PALACETE DE BEVERLY HILLS...

COM O SEU MARIDO, O MARQUEZ DE LA FALAISE

PATSY
JEAN
KELLY

Porque os artistas

GEORGE BANCROFT

Os artistas de Cinema, considerados como uma classe, são as creaturas mais infelizes, attribuladas, cheias de inquietação e descontentes do mundo. A' primeira vista isso parece um paradoxo, não ha duvida, mas é a pura verdade.

Ha entre a gente da téla uma notavel ausencia desse espirito de indifferença para as coisas da vida, de despreoccupação, que tanto caracteriza a gente do palco. No Cinema, os espiritos em regra se inclinam á melancolia, á apprehensão, á irritação... e ao temor. Chega-se á comprehender que a profissão da téla é uma coisa sombria.

Grande parte dessa inquietação, dessa incerteza é motivada por esse "divino descontentamento", que é o tributo exigido pela posse de um temperamento artistico. O verdadeiro artista nunca está satisfeito com que o que realizou. Elle proprio colloca o seu ideal entre as nuvens altas e este, á medida que elle avança, recua sempre, inaccessivel e fulgurante; não será jámais attingido, mas é por elle que o artista luta até que a morte lhe tolha os gestos.

Essa ansia entra bastamente em linha de conta nos queixumes que ouvimos de artistas relativamente aos papeis que lhes são dados. "Si ao menos me deixassem fazer aquillo que eu desejo realizar!" exclamam elles. Em regra a coisa que elles desejam fazer é o que ha de mais remoto possivel daquillo que elles "estão" fazendo; o comico quer representar tragedia, a ingenua aspira papeis caracteristicos, o "pesado" (individuo brutal, grosseiro) quer ser galã.

John Gilbert, por exemplo, desejaria fazer papeis de conductor de bonde, de homem braçal — "papeis que fazem suar", como diz elle. Vera Reynolds suspira pela interpretação de "Nora", da "Casa de Boneca" de Ibsen. George Bancroft quer encarnar amantes romanticos.

Mas ha alguma coisa mais do que a satisfação artistica a atormentar aquelles interpretes da téla que galgaram as alturas. Ha o temor, o medo.

Para as pessoas extranhas ao meio, poderia parecer que um artista cinematographico bem installado e triumphante na carreira gosa da mais invejavel situação do mundo, e que deveria sentir-se inexcedivelmente satisfeito com o que conseguiu realizar. Tem a riqueza e é ainda moço bastante para poder gosal-a; tem a fama — a adulação de milhões de pessoas; é citado, observado, imitado. E sua vaidade é alimentada por milhares de cartas que lhe chegam mensalmente dos seus "fans" enthusiastas. Mora num palacio dourado, talvez, e dirige um luxuoso carro de marca extrangeira.

Habeis homens de negocio dirigem por elle a sua carreira, elevam-lhe o nome num pedéstal de publicidade e bem conduzida exploração, de sorte a assegurar-lhe a estabilidade do successo que elle conquistou. Tudo quanto lhe cabe fazer é apenas representar. Parece uma vida em mar de rosas.

Mas os extranhos ao meio parecem esquecer os artistas que conseguiram o triumpho e o perderam em seguida. Ha tanta e tanta coisa capaz de abalar aquelles que se agarram precariamente ao tópe da montanha, cuja base milhares e milhares clamam e lutam por um finca-pé.

Dois themas ruins de films seguidos podem causar grande mal a uma estrella.

Uma entrada má em publicidade será capaz de arruinar sua reputação. Innumeras dessas estranhas modificações que se verificam no terreno da sympathia publica podem arruinal-o no decurso de poucos mezes.

Qualquer das centenares de coisas que lhe podem acontecer o deixarão de uma hora para outra á balançar-se á beira da catastrophe.

O actor de Cinema é uma creatura tão "desprotegida!" Em regra acha-se contratado por alguma grande companhia e completamente á mercê della. Os directores da empresa escolhem-lhe as historias, dirigem-lhe a publicidade e dizem-lhe o que elle tem a fazer.

De ordinario, o nosso actor não é homem de negocios; é simplesmente artista como todas as perplexidades do artista deante dos casos commerciaes. Elle comprehende que o seu successo ou fracasso depende do julgamento dos homens a cujas mãos elle se entregou. Elle não entende dos processos de taes cavalheiros e receia que elles não estejam fazendo tudo quanto póde ser feito.

O nosso actor comprehende tambem que si os seus films não forem bons, elle é que soffrerá, ou melhor, que será o alvo do desapontamento do seu publico. Ninguem se deterá a analysar os differentes factores que entram na composição do film — enredo, director e estrella em combinação.

Muita vez o astro da téla se "faz" com um ou dous grandes films — as chamadas superproducções — para cuja realização não se poupa nem tempo nem dinheiro. Depois elle enfrenta a difficuldade de sustentar essa alta situação conquistada em films feitos em quatro ou cinco semanas, com o minimo de dispendio possivel.

John Gilbert quasi chorava um dia a considerar o programma de films que lhe era attribuido. "Ah! esperem, lamentava elle, que hei de um dia possuir recursos pecuniarios bastantes para fazer os meus proprios films. Então, farei o que desejo!"

Mas essa experiencia já foi tentada, — bem tristemente para os seus autores — por outros jovens e ambiciosos artistas. Citemos o exemplo de Charles Ray.

Uma estrella precisa de publicidade: é sobre ella que se assenta o seu prestigio e de que elle se nutre; é, emfim, a sua razão de ser. Mas tão poderosa e traiçoeira é essa fama artificial, que de um momento para outro póde dar uma reviravolta e arruinal-o como um boomerang fatal; basta que se dê o curso na imprensa a qualquer coisa de desfavoravel ao artista, insignificante que seja.

Artistas ha tão apavorados de dar ao publico uma impressão má da sua personalidade, que fogem das entrevistas como o diabo da cruz. Acontece assim que a popularidade, a

VERA REYNOLDS QUER FAZER NORA". DA "CASA DA BONECA

são infelizes ?

fama, pela qual elle tanto lutou, torna-se o seu maior espantalho.

Os especialistas em materia de publicidade, cujo mistér consiste em estudar a opinião publica e projectar a personalidade dos artistas na imprensa sob as mais lisonjeiras côres, ás vezes erram.

Lew Cody morreu durante algum tempo na téla, pelo facto de ser etiquetado como um "grande amante". O publico agasta-se com tal pretensão e retira a sua sympathia ao artista que a arvora — sem de longe pensar que não parte delle tal proposito, mas sim daquelles que têm o encargo de fazer a reclame do artista.

Não, a vida de um actor cinematographico não é toda rosas nem arminhos. Em geral elle trabalha doze horas por dia, entrando muita vez pela noite a dentro. Póde ser chamado a passar semanas nas areias do deserto, em pleno verão, ou nas montanhas no rigor do inverno; póde ser designado para um papel numa fita maritima, embora lhe cause verdadeiro horror a simples vista da agua.

Mas não tem remedio sinão ir aonde o mandam. O contracto lá está, para obrigal-o a deixar inactivo na garage o seu rico automovel emquanto elle proprio, o idolo de milhões de pessoas, bate o deserto numa baratinha ou singra o oceano numa antiga escuna.

Mas não são as difficuldades materiaes que preoccupam a maioria dos artistas; estas fazem parte do officio e são encaradas com philosophia. O que mais os desola é o facto de verificarem que lhes custa mais esforço manter-se nas alturas que calgaram do que lhes custou subir até lá.

"Não sei si isso vale o sacrificio que fazemos — dizia certa vez Ramon Novarro. Mas certamente nós o prezamos bastante — o successo — pois nos arriscamos a tudo e tudo supportamos para alcançal-o. E o que mais me impressiona é constatar que o meu physico é o meu unico meio de expressão. Para exprimir o que está aqui dentro — e elle apontava a cabeça com o dedo — só tenho o meu rosto, minhas mãos e meu corpo.

Quando eu ficar calvo ou gordo ou velho, estará tudo acabado. Aquillo por que damos o melhor do nosso esforço, depende apenas de um pestanejar, por assim dizer".

A existencia que leva um artista da téla não póde certamente ser considerada normal. Elle não conhece o que se chama vida privada. Não póde apparecer na rua ou num café ou num Cinema, sem attrair logo a curiosidade da turba, que se expande em commentarios perfeitamente audiveis — e nem sempre polidos — sobre cada detalhe da sua pessoa. As suas ligas, o seu sabonete, os seus gostos culinarios são objecto de interesse nacional.

Si elle sahe de casa com alguem da sua profissão, surge o inevitavel choque de individualidades, de resultados tão fataes muita vez para as mais idyllicas uniões.

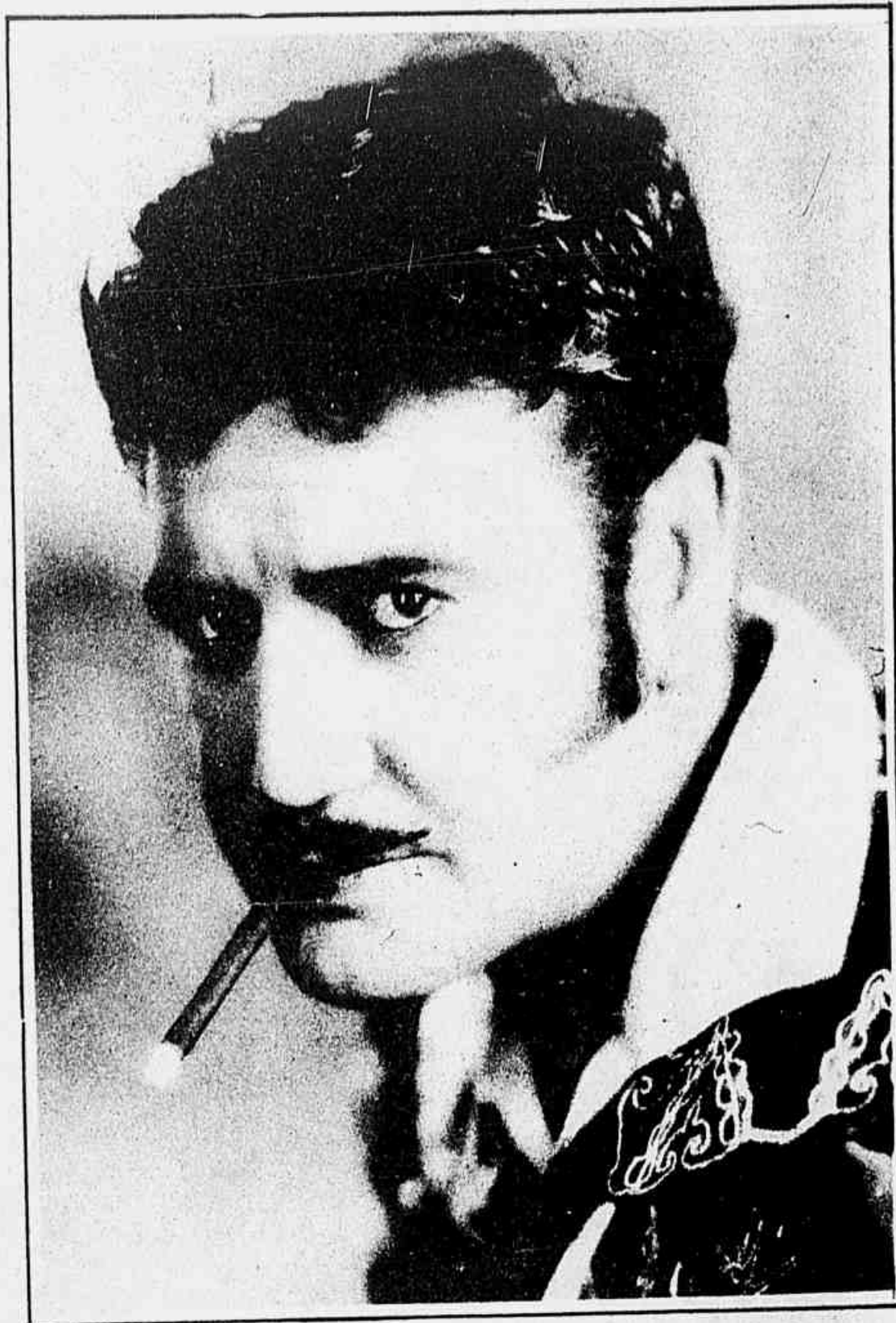
Si escolhe companheira fóra da profissão, é muito provavel que sua esposa acabe perdendo a paciencia de ouvir constantemente falar das coisas do seu trabalho.

"Nós não temos absolutamente relações normaes com quem quer que seja! observa um dia Richard Dix em tom compungindo. As pessoas com quem entramos em contacto, em regra desejam qualquer coisa de nós, ou, si são extranhas á vida cinematographica, não se sentem bem, em virtude dessa atmosphera artificial de resplendor que cream em torno de nós com fins de publicidade".

E' terrivel a tensão de espirito de um artista, quando elle está fazendo um film. Vive com a sua obra dia e noite. Depois, terminado o trabalho e quando elle vê deante de si as duas ou tres semanas de descanso antes de iniciar o novo film — sobrevem-lhe uma verdadeira depressão de espirito, uma violenta reacção mental.

Não ha quem possa viver muito tempo sob essa tremenda pressão e conservar a serenidade.

Essa, parece, é a principal causa da inquietação e descontentamento dos astros da téla. O artista vive muito pegado ao seu trabalho: isso só faz perder a normalidade da visão.

E assim vemos os astros da téla — ricos, celebres, adorados, cercados de resplendor — soffrerem as mesmas preoccupações e aborrecimentos como qualquer pobre mortal.

RICHARD DIX LAMENTA NÃO TER RELAÇÕES...

POLA NEGRI... QUAL SERÁ A SUA INFELICIDADE?

Com o arrebentamento de uma veia Clifford Holland, uma das mais sympathicas figuras do elenco da Fox soffre o seu segundo accidente em poucas semanas. O primeiro foi um grave envenenamento proveniente de um lapis dermatographico de maquillagem.

卐

O proximo film de Alec B. Francis para a Fox será "The Grand Cold Army Man".

卐

George B. Seitz será o director de Lois Wilson em "The Sporting Age", o seu primeiro film do contracto com a Columbia.

卐

Murnau addicionou Dione Ellis ao elenco de "The Four Devils", o segundo film que elle está dirigindo para a Fox.

卐

Lee Shumway está de volta á téla em "Beyond London's Lights", que Tom Terris dirige para a F. B. O. Tomam parte Gordon Elliott, Jacqueline Gadsden, Templar Saxe e outros.

卐

William Nigh será o director de Ramon Novarro no seu proximo film para a M. G. M. A historia é um original escripto especialmente para a téla.

卐

Harmon Weight está dirigindo "Midnight Madness" estrellado por Jacqueline Logan para De Mille. Clive Brook e Walter Mc Grail tomam parte.

卐

Correm novamente e desta vez com mais insistencia boatos da entrada de Louis B. Mayer actualmente com a M. G. M., para a nova Tiffany-Stahl.

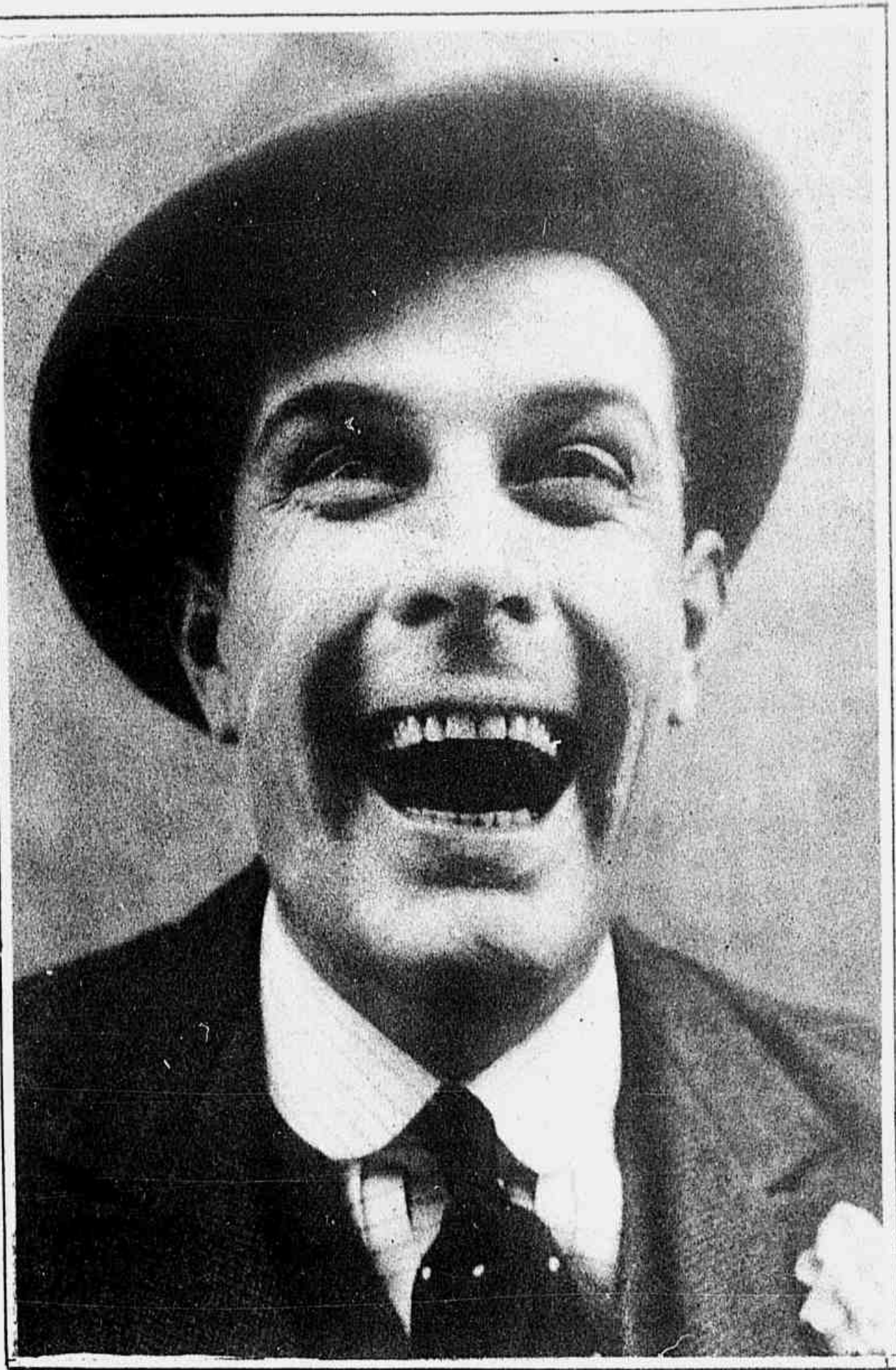
卐

Virginia Lee Corbin, Jane Winton, Johnny Walker, Donald Keitd e Forrest Stanley constituem o elenco de "Bare Knees" que Erle Kenton dirige para a Gotham.

卐

A M. G. M. adquiriu os direitos cinematographicos da celebre novella russa "Rasputin".

As gargalhadas

Por L. S. MARINHO

EARLE FOXE

Segundo um fraco estudo que tenho feito a respeito do modo como os artistas dão bôas gargalhadas, e que seguindo algumas opiniões, reflectem o caracter da pessoa, consegui, não sem grande esforço, reunir alguns artistas da Fox, em diversas occasiões, cujo estudo dou a seguir.

Tomemos por exemplo Ben Bard. Este ri como fala-grosso, tendo na voz uma entoação de portuguez... Dá a idéa de um chefe que entra no escriptorio achando os empregados em palestra e tudo por fazer. No entanto, Barry Norton tem uma gargalhada quasi cantada e meia molle, aliás sua fala é doce e um pouco compromettedora... porém, ri francamente e sem preoccupação de espirito.

Uma vez encontrei em um "set" o Earle Foxe. Estava atirado a um canto como um esquecido, numa importancia doentia. Foxe não é muito falador, nem communicativo razão pela qual seu riso é forçado, dando a impressão exacta da caveira do Hamlet. E' homem de poucas palavras e seu gargalhar é rouco com surdos de trovão. Talvez esta fosse a razão porque demorei muito de ter o momento que desejava, isto é, dando uma boa gargalhada quando filmava ao lado de Virginia Valli, que aliás, além de uns sorrisos meigos, ainda não consegui vel-a como quero.

Puando encontrei o Edmund Lowe, não obstante ser elle um homem serio sem ser sizudo, tive a impressão de que anda sempre rindo. Seu riso é franco e alegre; não é grosso nem fino. Uma gargalhada de quem gosa saude e que não se preoccupa com as attribula-

ções da vida, o que justamente talvez não succeda com o Earle Foxe.

Dos artistas, o mais gosado é o Tom Mix. Eu o julgo um tanto "aluado" talvez proveniente de dar tantos tiros de polvora secca e lutar com muitos de uma vez. Seu olhar é rapido, sua cabeça movimenta-se continuadamente de um lado para o outro e seu riso é um tanto debochado... como quem ri por conveniencia, um riso de ambicioso, porém, o riso de Victor Mc. Laglen já não é assim. Ri muito, brinca bastante para se divertir. Seu riso é alegre e jovial, não escondendo nenhuma tristeza. Ri convidando-nos a rir tambem, sentindo a mesma satisfação que elle sente. Sei que uma vez elle chorou muito de pezar e receioso de perder seu cheque, porém, o seu rir é de quem pouco se preoccupa com a vida além de seu trabalho e sua esposa.

O sorriso mais communicativo que encontrei em toda Hollywood é o da sympathica June Collyer. Vive sorrindo... aquellas duas covas que têm, dão-lhe vida e desprende alegria em volta do "set". Ella tem o riso da juventude... um riso sincero e que nos fica gravado em nossos pensamentos. Se um dia a vir triste, séria, sem que mostre aquelle semblante alegre com que já estou habituado, irei perguntar-lhe o motivo. E ficarei triste tambem...

Tive em Olive Borden uma grande amiguinha desde que cheguei em Hollywood. Não gosto de vel-a rindo, não que seja feio o

VICTOR MAC LAGLEN

TOM MIX

seu rir, porém, o acho meditado, calculado. Sua gargalhada é rapida, secca e reservada. Uma gargalhada de quem tem um pensamento lhe atormentando. Prefiro-a falando. Não obstante tudo em sua volta respira alegria, felicidade e prazer. No ultimo dia da filmagem de "Game to My House" todos de sua companhia estavam tristes... até eu fiquei triste.. .no entanto a Olie deve ser bem feliz...

Creio que meu estudo poderia ser bem melhor, se todas estas observações fossem tomadas em um só dia. Demais eu não tinha em mente escrever um artigo sobre o riso delles, até o dia em que vi o Ted Mac. Namara fazendo graça para os demais rirem, o que aliás succede todas as vezes que o encontro. Desde este dia comecei a observar e pensar o modo como elles gargalham distantes da machina cinematographica, tendo tomado o Charles Farrell por primeiro caso.

de Hollywood

(Representante de CINEARTE em Hollywood)

Charles Farrell depois de seu grande successo em "Irmãos na lucta, irmãos no Amor", é o mesmo homem despretencioso de sempre. Tem o mesmo Ford do tempo em que ainda não era figura de destaque, por isto seu riso é como o dono, despretencioso e franco, mais tenho a idéa de que elle vai chorar, encarando a vida pelo lado mais razoavel, e com bastante resignação. Sua companheira de gloria no film "Setimo Céo", eu já tive occasião de dizer que seu riso esconde uma tristeza. Raramente dá uma gargalhada, e o seu modo de rir é de quem vive absorvida em pensamentos, porém, não assusta como o Earle Foxe com aquelle sorrir de doente proximo a morte.

J. Farrel Mc. Donald que recentemente assignou um novo contracto com a Fox, ri como todo o homem de idade. Seu riso é de quem já venceu na vida e sabe que não chegará a presidente da Republica. Lia

JANET GAYNOR

J. FARRELL MAC DONALD

Torá tem um lindo riso que captiva, porém, ainda não a vi em momentos de gargalhadas, mas o Olympio Guilherme... não tenho conta os bons episodios motivados em dobradas gargalhadas? Não nega que é brasileiro e que sabe rir feliz.

Os artistas que sabem ter o seu cheque no fim da semana, trabalhem ou não, podem dar suas gargalhadas, rir a bom rir como os brasileiros, porém, os outros que lutam continuadamente e que amanhecem contrariados porque não tiveram nenhum chamado dos Studios, estas attribulações os impedem de ter os nervos dispostos ao riso, e é por isto talvez que ainda não ouvi o que nós chamamos — uma gargalhada gostosa.

Se o Buster Keaton ou o Harry virem estas photographias...

EDMUND LOWE

CHARLES FARRELL

(PHOTOS ESPECIAES PARA "CINEARTE")

Florenz Ziegfeld espera filmar "The Marquise" a revista que ha longos mezes occupa o cartaz do seu famoso theatro. Florenz pretende promover a volta de sua esposa á tela, a antigamente querida Billie Burke.

Os novos melhoramentos introduzidos nos varios Studios de Hollywood importam segundo os calculos mais favoraveis em cerca de cinco milhões de dollares. A United Artists chefia a lista das marcas que procuram modificar para melhor os seus Studios. Só essa marca vae gastar um milhão. Mack Sennett já gastou 800 mil dollares. A Fox pretende gastar 750 mil; a First National, 500; e assim por diante.

Alice Joyce embarcou para a Europa onde se diz aguardará uma vantajosissima proposta que lhe fará uma importante marca britannica.

Thelma Todd, William Austin, Lawrence Grant e Claude King estão no elenco de "Red Hair" de Clara Bow para a Paramount sob a direcção de Clarence Badger.

ROMANCE DO PRADO

(DOWN THE STRETH)

Film da Universal

Mary Kruger .... Roberto Agew
Katie Kelly .... Marion Nixon
Mme. Kruger .... Virginia True Boardman
Babe Dilly .... Otis Harlan
Joe Davlin .... Lincoln Plumer
Billy Tupper .... Jack Daugherty
Marion Hoyt .... Ena Gregory
Fred Conlon .... Ward Crane

Na sua modesta casinha, viuva de um jockey celebre, que morrera em consequencia de desastradissima quéda, quando di[illegible]utava um grande premio, vivia a sra. Kruger, cuja u[illegible]a alegria na sua triste existencia era o filho unico que houvera do seu matrimonio, Marty. O rapaz empregara-se numa fabrica, mas não estava satisfeito, pois não nascera para aquillo e queria ser jockey como seu pae, montando velozes animaes que conduzisse á victoria.

Toda vez que o filho lhe falava nisso, a sra. Kruger ficava apavorada e voltava-lhe á mente o triste fim do esposo, conduzido cadaver para casa. Não, Marty não lhe daria esse desgosto. O rapaz, insistia e, acceitando os conselhos de Joe Davlin, que fôra amigo do pae, e era "entraineur" da coudelaria de Billy Tupper, da qual fazia parte a famosa egua "Minerva", acabou por vencer a resistencia materna. E, ao mesmo, quasi, em que o pobre Wee, esgotado pelos processos de diminuição de peso postos em pratica por Davlin, era recolhido moribundo a uma casa de saude, Marty Kruger entrava para a ról dos empregados de Billy Tupper, exigindo-lhe o "entraineur" exercicios esfalfantes e abstenção de alimentos, afim de que obtivesse a honra de montar "Minerva".

Marty conhecera a linda Katie Kelly, caixeira do botequim do prado, della se enamorára e tinham combinado que se casariam, logo que a situação financeira do rapaz o permittisse, o que se daria quando elle levantasse o grande premio. Marty, porém, foi infeliz. Cahiu da "Minerva", quando disputava o páreo e foi levado em estado grave para o hospital, com grande desespero de Katie e da sra. Kruger, cujo coração de mãe estava prevendo aquella nova desgraça que a devia ferir.

Os mezes passaram e, afinal, devido aos cuidados de que o cercaram, o jockey se restabeleceu, voltando ao lar. As esperanças da sra. Kruger de que a lição o aproveitasse não se confirmaram. Longe de voltar com disposições de deixar a profissão de jockey, Marty regressava mais confiante, mais seguro de obter a victoria. Davlin prometteu-lhe que elle tornaria a montar "Minerva", mas exigia-lhe formidaveis sacrificios, uma reducção extrema de peso.

Marty acceitou. Recomeçou os exercicios e entregou-se ao mais severo regimen de abstinencia de alimentos. Emmagrecia, enfraquecia-se, estava leve como uma penna, mas o "entraineur", tyrannicamente, exigia-lhe que fosse além, se quizesse voltar a ter a honra de montar a cobiçada "Minerva".

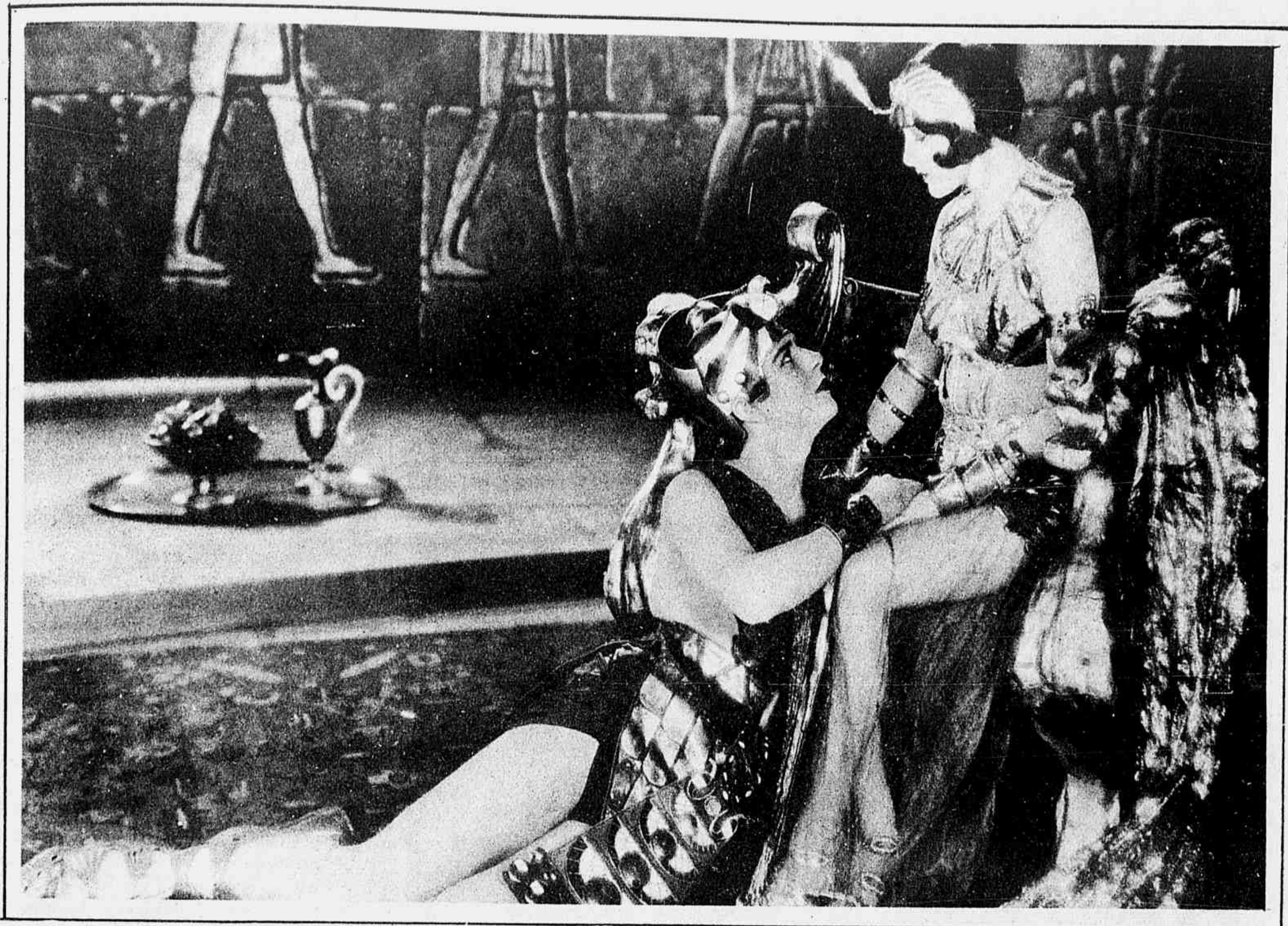
Na vespera da corrida, Marty recebeu um convite de Fred Colon para uma conferencia.

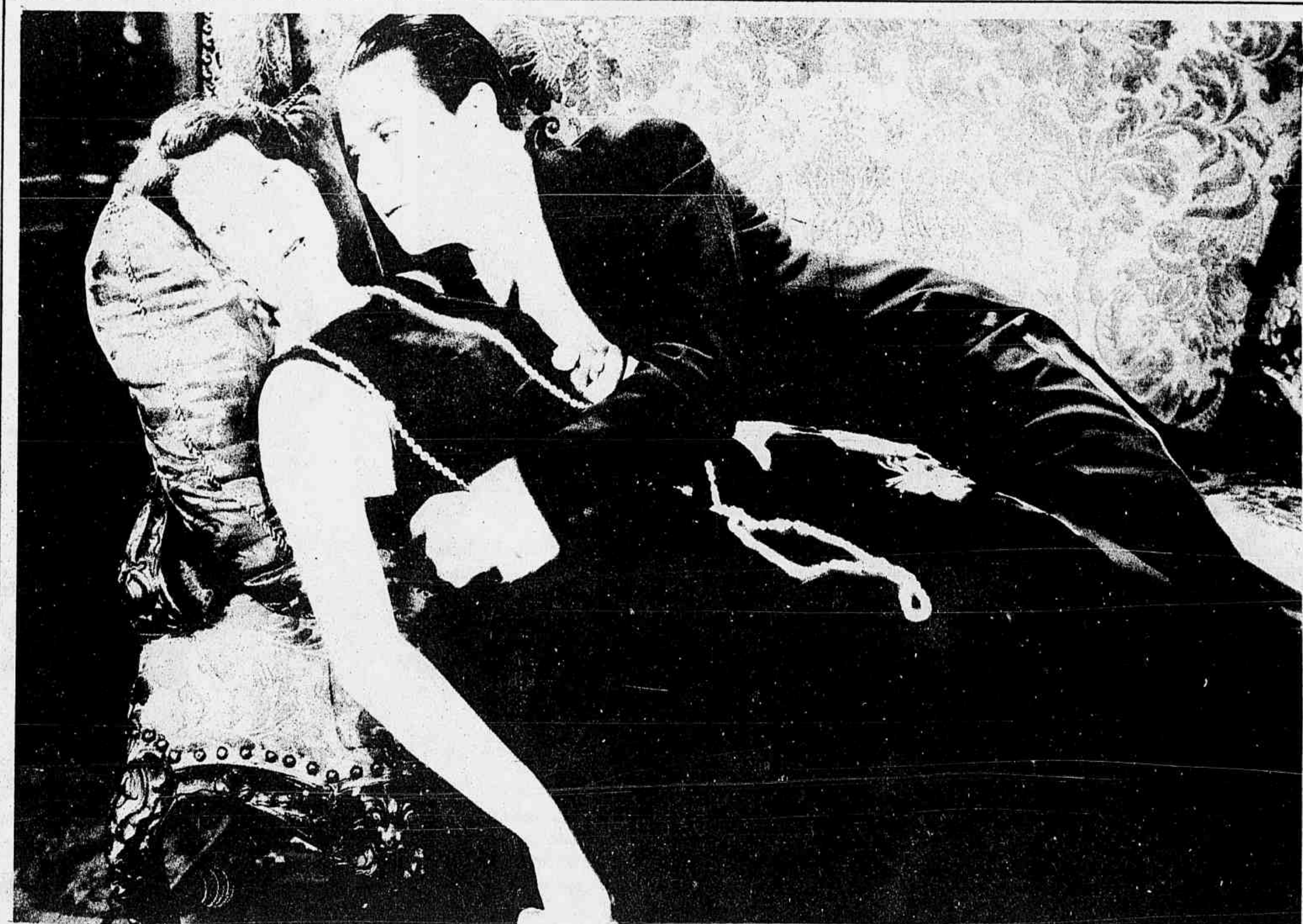
Era elle procurador de interesses contrarios aos de Turpper. Recebeu-o com uma lauta mesa e dez mil dollares. Pertencer-lhe-iam, se elle comesse das iguarias que ali estavam e desistisse de correr. Deixou-o só na sala.

Sentindo que não poderia resistir, que acabaria por ceder, Marty, pondo o dever e a honra acima de tudo, abandonou a casa de Conlon ás pressas, indo narrar a Katie o que se passára. A nobre moça, embora desesperada com o lamentavel estado de fraqueza em que o noivo se achava, applaudiu-lhe a conducta. Antes a morte que a deshonra.

Chegou o momento da disputa do grande premio. Marty, num supremo esforço, montou "Minerva" e, por fim, depois de peripecias inenarraveis, obteve o triumpho. Desceu do animal e desfalleceu nos braços de Katie, que verberava a deshumanidade de Davlin. Tupper estava presente. Voltou-se para o "entraineur", censurou-o por insistir, contra suas ordens, naquelle barbaro processo de diminuição de peso dos jockeys e dispensou-lhe os serviços.

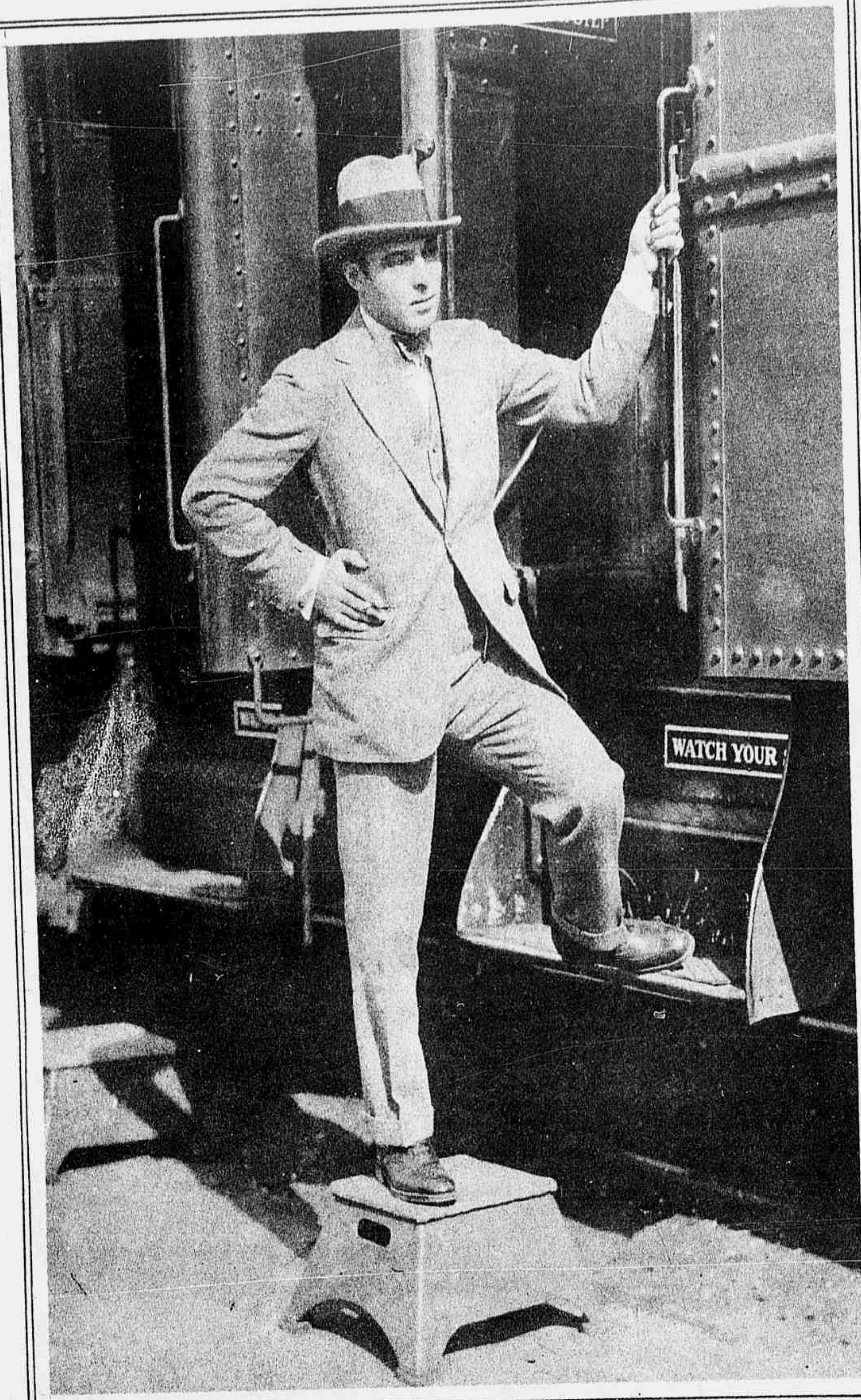
Dias depois, reanimado e forte, Marty recebia a suave e formosa Katie por esposa, sendo nomeado para substituir Davlin.

H. M.

HONTEM E HOJE É A MESMA COUSA...

BEN LYON E BILLIE DOVE EM "THE TENDER HOUR".

ESTARÃO FAZENDO DE VALENTINO UM SANTO?

As mulheres conservam no seu "boudoir" a photographia do seu idolo sempre enfeitada de flores frescas. Até velas ellas accendem junto dessa imagem. Essas sociedades celebram reuniões, durante as quaes entoam hymnos a Valentino. Por occasião do anniversario da sua morte, no verão ultimo, celebrou-se um grande "memorial service" em Londres, ao qual assistiram mulheres vindas de todos os pontos das Ilhas Britannicas. Muitas dellas caminharam dias e dias a pé para assistir á cerimonia.

"Estarão fazendo de Rudolph Valentino um santo?" Tenha ou não sido a sua morte um mysterio, o facto é que a attitude do publico, desde então, relativamente á sua memoria é o que ha de mais extraordinario nos annaes do Cinema. O seu tumulo tornou-se um logar de peregrinação, onde diariamente se verificam scenas commoventes. Não ha muito, foi vista, ali uma mulher em pranto hysterico estirada no chão de marmore do mausoléo, a sacudir as grades de ferro que a separavam do "caveau" e a gemer: "Oh! Rudy! Rudy! Por que morreste?" O guarda trouxe-lhe saes a cheirar, aliás, sem se impressionar, porque milhares de vezes tem assistido elle a scenas eguaes. Uma vez foi Pola Negri, figura dramatica de dôr no véo de viuva, que se ajoelhou e deixou que as lagrimas lhe corressem dos olhos... sem esquecer de ser bella. Durante alguns mezes continuou a apparecer... até o dia em que se casou com o seu principe.

E o guarda informa que as romeiras ali se succedem sem parar: um dia era uma mulher de meia idade, mirrada, ridicula na sua manifestação de pezar. Tambem cho-

A ULTIMA PHOTOGRAPHIA DE RUDOLPH... QUANDO DEIXAVA HOLLYWOOD, PELA ULTIMA VEZ SEM SABER..

"Eu penso, dizia Alberto Valentino a uma jornalista cinematographica, que houve qualquer coisa de mysterioso na morte de meu irmão. Deixei-o bom e satisfeito da vida, e, tres semanas depois, na gare de Lyon, em Paris, lia o terrivel telegramma: "Rudolph falleceu. Venha immediatamente, si ainda quer vêl-o". Imaginae! No dia em que parti de New York tiramos photographias de Rudolph exercitando-se em box no terraço do hotel. Nunca gosára elle de mais perfeita saude. Todas as noticias falavam dos seus musculos. Tres semanas após elle jazia inanimado na urna funeraria. "Ha um mysterio a envolver a sua morte. Não sei o que seja, mas sinto que ha qualquer coisa!"

Em menos de dois annos, já a lenda se apoderou do nome de Valentino. Quando morre qualquer idolo do Cinema, está tudo acabado, mas só os "fans" não esqueceram o Sheik. George Ullman que foi o seu "manager" e o seu maior amigo, ainda hoje recebe uma média de quinhentas cartas por semana como louvaminhas a Valentino.

Na Inglaterra e nos Estados Unidos fundaram-se sociedades commemorativas, com o fim de conservarem pelo maior tempo possivel os seus films em exhibição nos Cinemas, constituindo uma especie de culto. Os membros dessas aggremiações adoptam a divisa: "Toujours Fidéle" — Sempre Fiel". — Ha pouco escrevia o "Daily Mail de Londres: "Não têm limites a extravagancias sentimentaes a que essa gente se deixa arrastar a proposito da sua memoria. Arranjaram cantos em que Valentino figura a contemplar os pobres mortaes lá do Céo e a pedir o perdão para os seus criticos, porque "elles não sabem o que fazem". Uma mulher possue uma velha camisa de Valentino, que que ella conserva ciosamente num estojo bordado".

rava por um amante, pelo bello e romantico rapaz de olhos apaixonados, que era o bem amado de todas as mulheres sem amor. De outra feita, era outra que cahia desmaiada... "Aqui chegam e põem-se de joelhos e ficam o dia inteiro a rezar. Somos obrigados a pol-as para fóra quando é hora de fechar", commenta o guarda.

Ha sempre flores no recinto do mausoléo de Valentino. Tres vezes por semana, informa o guarda, ha uma mulher que leva flores frescas. Certa occasião, partindo ella para a Europa por alguns mezes, deixou ordem com uma florista para desempenhar esse mistér. Um dia o guarda perguntou como ella se chamava, mas a dama recusou-se a dar o seu nome, dizendo que era apenas uma pessoa grata a Rudolph Valentino. As flores dessa discreta dama são sempre escolhidas e sobresaem dentre as outras, bem arranjadas na sua cesta.

Ha tambem uma mocinha que todos os domingos leva um ramo de flores ao tumulo sagrado, e o guarda informa que ella as beija antes de deposital-as. Oh! as romeiras da mystica perigrinação são de todas as cathegorias: ha as que vão a pé, mas ha tambem as que se fazem transportar em luxuosas limousines. Não são, todavia, tão numerosas como a principio; hoje não vão além de duzentas por dia.

"Os mais curiosos visitantes são os espiritas, explica o guarda. Elles ficam ali, de pé, com as mãos nos bolsos, e começam a falar como si estivessem conversando com alguem. Recorda-se do que conversamos hontem á noite, amigo velho? perguntam elles. Tem alguma coisa mais a accrescentar? E ficam á espera da resposta. A gente tem vontade de rir ao assistir taes scenas.

Vontade de rir tambem é que se sente, lendo as cartas que Ullman recebe diariamente. E' verdadeiramente desconcertante. Uma das missivistas dirigia a sua carta ao nome de Rudolph Valentino e lhe dizia: "Sinto-me um pouco consolada, escrevendo-vos como ora faço. Parece-me que voltaes de novo á vida". "Emquanto existir o amor, escreve outra, Valentino não será esquecido. Elle ensinou ao mundo o que é o amor apaixonado".

Muitas dessas cartas vêm da Inglaterra, onde a guerra sentenciou tres milhões de mulheres a viverem sem a esperança do amor. Valentino era o Romeu de todos os corações femininos sedentos de amor, e, bem ao contrario da maior parte das viuvas, ellas se conservam fieis á sua memoria.

"Emquanto vivo, ellas o idolatravam, declara Ullman, hoje transformaram-no num ideal".

"Meu irmão só terá morrido de verdade, declara Alberto Valentino, quando os seus films desapparecerem definitivamente da téla. Emquanto elle puder ser visto, movendo-se, sorrindo, exprimindo o amor, continuará vivo e bem vivo.

"Dizem que eu mudei de Guglielmo, com o pensamento de procurar substituil-o, mas isso é uma crueldade.

Troquei de nome ha dois mezes passados, quando vim da Italia em visita a meu irmão, porque tinha orgulho de ser seu parente. Meu nome foi mudado legalmente, por um decreto do Rei da Italia, e nunca me passou pela idéa, então, que Rudolph morresse tão depressa. Quanto a mim, nunca pensára em entrar para o Cinema. Meu irmão era contrario a que qualquer pessoa de sua familia désse tal passo. Receiava que o accusassem de seduzir os seus para a profissão. Mas hoje, existe no meu entender, uma razão para que eu tente um pouco de exito na téla; mais tarde ou mais cedo os films de meu irmão desappareceram do écran, e, então, si me virem, dirão: "Aquelle é irmão de Rudolph Valentino", e o seu nome não será tão cedo esquecido. Tenho pela memoria de meu irmão o mais extremado carinho..."

Alberto Valentino queixa-se de que os jornaes dizem um horror de inverdades a seu respeito, affirmando, por exemplo, que elle tem a preoccupação de se parecer com seu irmão. Logo que Valentino morreu, recebeu elle varias propostas para trabalhar, mas recusou-as todas, sobretudo, porque comprehendia que isso seria tirar proveitos da morte de seu irmão. Elle se declara disposto a voltar para o seu paiz, onde exercerá sua profissão de advogado. Mas isso não é já. E como lhe será preciso fazer face á sua subsistencia, não sendo licito que fique inactivo, moço como é (tres annos mais velho apenas do que Rudolph) é bem possivel que tente a carreira da téla. Parece que não haverá nenhum desrespeito á memoria do seu grande irmão, diz elle.

Accusaram Alberto de ter feito uma operação no rosto para se assemelhar a Rudolph, mas a verdade é que si elle procedeu foi a conselho da fallecida June Mathis. "Na minha opinião, você dispõe de personalidade e poderia fazer successo na téla como typo de mundano, disse-lhe ella, um dia em que elle a procurou para falar das suas difficuldades pecuniarias (até hoje elle não recebeu um vintem da herança deixada por Valentino), mas não com esse nariz. Mude-o e tente depois a sua sorte".

A' primeira vista parece não existir semelhança entre os dois irmãos, mas observando-se mais attentamente, nota-se em Alberto gestos e subitos lampejos de expressão que evocam perfeitamente a pessoa de Rudolph. O seu rosto em determinado angulo de observação faz surgir a figura do irmão falecido, mas essa evocação é breve. Alberto Valentino possue uma vivacidade, um enthusiasmo de temperamento e nada da impressionante melancolia de Rudolph. "Pobre Rudy, vivia tão solitario! suspira elle. Sou mais feliz do que elle. Casei-me ha quatorze annos com uma boa mulher e tenho um filho, João. Entre os milhares de mulheres que o

(Termina no fim do numero)

(S O U R F I R E)

Interpretação de Richard Barthelmess, Bessie Love, Carlotta Monterey, Richard Arlen, Walter Long, Tammany Young.

Este romance começa num "hall" de concertos de New York. Uma symphonia escripta por Eric Fane, um novo compositor americano, está sendo apresentada ao grande e selecto publico da metropole "yankee". Dois criticos musicaes, diante dos paes do joven compositor, discutem o trabalho, e si um não elogia o poema musical, o outro tambem não o eleva.

Nasceu dahi o primeiro capitulo triste na vida de Eric Fane.

Um anno antes, elle fôra á Italia estudar musica, a expensas de seus paes, mas como era natural, durante esse curto tempo, fôra-lhe impossivel um estudo perfeito, e diante do fracasso do seu primeiro trabalho, embora toda a sua alma estivesse entregue á paixão propria dos grandes genios da musica, os seus parentes demonstraram a desillusão que o feria agora. Insistem, assim, que elle fique na America e se dedique á vida commercial. A unica pessoa que lhe dispensava alguma sympathia era a princesa Rubinoff. Quando o pae de Eric ordena-lhe a volta para casa, a princeza diz a Eric que se separe da familia, indo para Paris sob suas expensas — com sua ajuda e sua influencia. Crente de conseguir a realisação das suas ambições, Eric parte para Paris.

ALMA

Após um anno na cidade Luz, Eric está ainda longe de encontrar a sua grande inspiracão. Posto pela princeza no turbilhão da vida nocturna dos "Cabarets", Eric tornara-se apenas um compositor de successos populares, muito aquém de satisfazer a sua verdadeira alma de artista.

Alquebrado de espirito, tornou-se um bebedo. Encontramol-o assim algum tempo depois em Por-

ERRANTE

to Said, como pianista de um humilde "Cabaret" local. Um incidente provocado por uma aventureira do logar, entretanto, força-o a fugir dali, mettendo-se clandestinamente a bordo de um vapor que rumava aos mares do sul, de cujo bordo atira-se elle ao mar e nada para as Ilhas Marquezas.

Eric é recolhido por Edith, uma moça trajada nos costumes nativos, mas delicada como uma ingleza, com uma sua serva, Hymnah. E Eric, refeito da fadiga, sabe depois a historia da sua salvadora. O pae de Edith fôra um pintor inglez. Desde a morte de seus paes ella ficara sob os cuidados de Hymnah.

Vendo cada vez mais avolumar-se a sua sympathia por Edith, Eric sente que a inspiração da sua "Grande Musica" está proxima do seu espirito.

Edith possuia um velho piano deixado por seu pae, e naquelle ambiente primitivo, em contacto franco com a natureza, no seu teclado Eric presentia a chegada da inspiração pedida pela sua alma de artista. Edith e Eric noivam, e uma noite antes das bodas os nativos preparam uma festa typica. Eric está ao piano, procurando apprehender um rythmo ideal de caracteristico selvagem, e Edith dansa para elle. Eric vendo Edith exhausta colhe-a nos braços, mas, para seu horror, encontra numa espadua da moça uma mancha branca — a primeira manifestação de uma implacavel praga.

A grande tragedia da sua vida chegara afinal. Elle precisa separar-se de Edith ou seguil-a na morte. Sem avisal-a, elle envia um nativo a um medico inglez. Durante toda uma noite, com Edith a seus pés, Eric dedilha o teclado do piano. Pela primeira vez na sua vida os seus pensamentos estão longe da sua propria pessoa; pela primeira vez na sua vida elle se sacrifica por alguem... E na tragedia daquella noite de angustia, chegou a grande inspiração!

(*Termina no fim do numero*)

De Hollywood para você...

Por L. S. MARINHO

(Representante de "Cinearte" em Hollywood)

GRETA NISSEN E' UM FLOCO DE NEVE...

O Studio da Fox, foi um dos primeiros que visitei quando cheguei a Hollywood. Naquelle tempo ainda não tinha vindo o Guilherme, nem a Lia. Nem o Paulo Portanova e o Yaconelli ainda haviam surgido tambem.

Quando visitei este Studio conheci a figura glacial da loura Greta Nissen que trabalhava ao lado de Charles Farrell, em "The Bride of the Night". Ella tem a altura de Madge Bellamy e esta não tem a suavidade daquella. Greta Nissen deu-me a impressão de um floco de neve cahido do céo... Sua voz é doce e suave... seus olhos, confesso que não sei definir, tem tanta nuance o seu olhar! De seu film acima mencionado, vi filmar algumas scenas, imagine, eu, um calouro neste mundo de estrellas e extras famintos, vendo scenas que deixariam corada qualquer estatua...

O Charles Farrell com um bigodinho igual ao que estava usando o Olympio, seguindo as ordens do director, apertava-a de encontro ao peito, tendo seus labios collados aos de Miss Nissen, num transporte de verdadeira paixão de John Gilbert. E... por quantas vezes a mesma cousa... Santo Deus, eu devia estar ficando vesgo como o Ben Turpin. Eu não sentia calor naquelle momento, porém, devia estar fazendo, pois uma possante helice funccionava continuadamente...

Para um novato em terra extranha, e que terra — Hollywood! — eu não podia demorar em nenhum "set"; precisava andar, vêr outras cousas, colher novas impressões. No entanto eu ficara ali preso, sem movimento. O que me disse Greta não me satisfez: How is Mr. Gonzaga?

Ora, ouvir perguntar pelo nosso director e responder-lhe que breve estaria de volta, não era minha missão, razão porque, esperei, tendo pedido ao meu guia que ficasse até estar "all through". Actualmente eu não preciso de guia e assim, quando succede como o que acima escrevo, fico o dia todo amarrado em volta do "set". Quando me aproximei novamente de Greta Nissen, uma conversa fiada cheia de futilidades, mas que modo de falar suave daquella loura de olhar cheio de nuances falar que mais parecia sopro de brisa... Depois, uma chapa batida, um forte aperto de mão e terminei um dos meus primeiros dias em Hollywood.

Como todas as cousas na vida, tudo passou: não voltei a vêr Greta Nissen. Outras louras passaram assim como as morenas de cabellos pretos; passaram por mim quando visitava outros Studios e outros "sets". O calor desta cidade derretera o blóco de neve... Ultimamente seu nome veiu a baila nas columnas dos jornaes, em um grande escandalo. Confesso que tive magua de vêr aquelle flóco, sujo com a tinta de impressão...

Passou-se o tempo. Sem saber como e porque, encontrei-a novamente. A mesma suavidade... o mesmo encanto... o mesmo olhar cheio de nuances... e a mesma alvura de um flóco de neve.

Ha tres annos que está na America, vinda da Noruega sua terra natal, e onde viu a luz do sol, quando não é inverno, ha 21 annos. Bella idade de aventuras... Não deve haver em toda Hollywood, uma estrangeira tão americanizada como a Greta, e que tenha firmado tão solidos alicerces neste céo, como ella soube fazer. Seu trabalho é disputado, razão pela qual prefere ficar "free-lance".

Ella foi educada para a arte dramatica, seguindo as aspirações de sua mãe, tendo tambem aprendido a dansa, ingressando pouco depois no Royal Opera of Copenhagen. Depois dum dia arduo no Studio, prefere dormir um somno reparador. Adora a leitura, porém, nas circumstancias expostas, a cama vence. Sente muita sensação com o seu trabalho, e gosta da atmosphera sob aquella confusão de luzes. E estando deante da camera entrega-se de corpo e alma ao que está fazendo, para attingir a perfeição e demais, diz ella, é trabalhando bem que recebe mais cheques...

Actualmente está com uma nova companhia chamada Caddo Co..., fazendo "Hell's Angels" com Ben Lyon e James Hall. Ella bem me parece um "hell angel"...

É... foi assim que terminou o nosso segundo encontro.

James Sheridan, nosso consul em Hollywood teve a fineza de convidar-me para uma festa no "Chineze Theatre" em honra a Argentina, cuja festa foi denominada "Argentina Fiesta" e puramente ou melhor especialmente para todos os consules em Los Angeles.

O consul da Argentina faz uma grande propaganda de seu paiz; e não é sem razão que esta nação é tão popular em Hollywood, porém, Mr. Sheridan, amigo sincero do Brasil, estando inhibido de tal propaganda por lhe faltar as circumstancias, fal-a por outros meios, talvez mais efficazes.

Foi com o coração transbordando de alegria e satisfação que, durante o intervallo do espectaculo, vi levantar-se a figura sympathica do nosso consul para agradecer a grande ovação que a platéa em cheio lhe proporcionava após ter o gerente do theatro feito sua apresentação.

A exhibição do film "The Gaucho" de Douglas Fairbanks Jr. o motivo da festa. O que poderia falar sobre este film, dixo a cargo do nosso A. R. que dirá melhor que eu.

Fala-se em Hollywood sobre a partida de varios elementos de Cinema para Argentina, afim de produzirem films, financiados por importantes capitalistas. Entre os que estão promptos a seguirem em Janeiro, acham-se Alvim Neitz, Theodore Kosloff, Jimmy Douglas, Edward Langley e muitos outros.

Vocês sabiam que Conrad Nagel tem uma bellissima voz?

Pobre do Francis Ford, que lhe terá acontecido!?... O vi supportado por duas muletas, ao lado de Gino Corrado.

Olympio Guilherme tropeçou no bigode, e sem esperar, zás, lá se foi elle... o bigode.

A irmã de Lia Torá e Mariza tambem estão fazendo extras... é assim que se começa.

O George O'Brien parece-me que ficou bom da perna, bem depressa, pois o vi ao lado de June Collyer e Lois Moran falando ao Movietone. Sempre linda a June!...

Cinearte

NORMA E CONSTANCE...

O Valle de Prata

(SILVER VALLEY)

Tom Tracy	Tom Mix
Sheila Blaine	Dorothy Dwan
Kurt Lundy	Philo McCullowgh

Tom Tracy vivia feliz com suas engenhocas, no rancho onde trabalhava. Era impossivel que dali não sahisse a ultima maravilha do seculo XX, tão preoccupado elle andava com o novo invento de sua lavra: — nada menos que um "aeroplano" com a garantia da estabilisação... terrestre, pois corria... jámais voara. E a prova disso, estava na experiencia, que fôra dolorosa em demasia, irrompendo furibundo pelos terrenos vedados, furando abrigos, destruindo moinhos e moradias, atropelando homens e animaes, num pavor que se communicava a todos, até mesmo áquelles que fugiam para dez leguas de distancia.

Viera encontral-o naquelle charivari a notavel e mui gentil romancista Sheila Blaine, que parára seu automovel para observar as proezas de Tom, sequiosa por dar principio á novella "O Valle da Prata", cujo enredo buscava naquellas paragens de mysterio. Mas em má hora o fizera, pois que o "apparelho "do vaqueiro viera chocar-se com o auto de Sheila, inutilisando-o e provocando uma disputa que poderia ter "graves" consequencias, se não fôra ella aproveitar-se de uma providencial auto-diligencia para seguir seu destino, não sem que descarregasse as maiores injurias sobre a impertubavel philosophia de Tom.

Como consequencia de tanto disturbio, o vaqueiro fôra despedido do rancho, indo a Standing Rock procurar emprego onde exercesse as suas actividades... e excentricidades.

Mal chegara á referida localidade, déra com um annuncio em que se pedia novo delegado para a comarca. De prompto, o nosso heroe accorrera ao chamado, observando lá para comsigo que o seu fiel cavallo "Tony" seria o seu "assistente"... O essencial estava em ser admittido.

O cargo era mais espinhoso do que a principio se poderia imaginar. Em menos de um mez, e successivamente, tinham desapparecido tres delegados, nas mais mysteriosas circumstancias. Andava ali quadrilha de bandidos. Mas, até então, cousa alguma se conseguira apurar. "Não faz mal!" — dissera Tom. — "Isso, é uma brincadeira para mim!" E como a provar o que asseverava, saltara pela janella da delegacia, ao encontro de um conflicto que ali mesmo se desenvolvera, em poucos minutos. Possuidor de qualidades unicas em força e destreza, rapidamente subjugara os contendores, algemando-os, acto continuo. Pasmados de tamanha heroicidade, os conselheiros da comarca resolveram-se a ceder o logar ao moço vaqueiro. Mas emquanto isto se passava, espiando por uma das janellas das immediações, estava Kurt Lundy, chefe da seita crapulosa que punha em desassocego a população, entre alguns bandidos da criminosa grei. Planejava-se já a eliminação do novo delegado. Porém, Lundy, friamente methodico, reprovara a idéa, dizendo que o "acontecimento", desta vez, daria que falar. A questão era de tempo. Esperariam pacientemente até chegar occasião opportuna para estrafegar tão heroico quão atrevido moço.

Por uma coincidencia natural, Sheila encontrara-se com Tom em Standing Rock, e, como ella não via com bons olhos o vaqueiro, acceitara de bom grado os emphaticos offereci-

(Termina no fim do numero)

CHARLES ROGERS E CLARA BOW EM "GET YOUR MAN"

GEORGE O'BRIEN EM "SHARPSHOOTERS"

DORIS KENYON E MILTON SILLS NO "VALLE DOS GIGANTES"

GARY COOPER E EVELYN BRENT EM "BEAU SABREUR"

ERIC VON STROHEIM VISITA A SUA "DESCOBERTA" MARY PHILBIN QUE ESTA' TRABALHANDO COM CONRAD VEIDT EM "THE MAN WHO LOUGHS" SOB A DIRECÇÃO DE PAUL LENI

OS FILMS QUE HOLLYWOOD ESTA' FAZENDO...

O QUE SE EXHIBE NO RIO

IMPERIO:

"Pela força de vontade" (Man Power) — Paramount — Producção de 1927.

Um film de Richard Dix. Refilmagem de uma historia que já serviu para Wallace Reid. Em vez de caminhões, tractores. Serve para passar o tempo e tem os seus trechos divertidos. A scena da corneta, por exemplo. Film ligeiro. Mary Brian é a pequena. Phillip Strange é um villão commum. Nem o bigodinho preto lhe falta. — Cotação: 6 pontos.

"Mentira Conjugal" (The Little Adventuress) — P. D. C. — Producção de 1927 — (Ag. Paramount).

O argumento póde ser fraco e batido, mas tem material para um scenario mais interessante... O mais, só serve para mostrar a decadencia de William De Mille. Vera Reynolds, Victor Varconi e Phyllis Haver perdem o seu tempo.

Cotação: 5 pontos.

"Tem boi na linha" (Tell it to Sweeney) — Paramount — Producção de 1927.

A estréa da dupla George Bancroft - Chester Conklyn. Acho que a Paramount accertou melhor, agora com a outra W. C. Fields-Chester Conklyn, bigodinho e bigodão. O George está sem graça alguma e o Chester nem parece elle! Ha tres bons trechos: Chester dentro da fornalha, a scena do lenço e a parte da lucta. O resto é muito páu. Ha scenas interminaveis, dentro de uma locomotiva de Studio. Doris Hill é a pequena.

Cotação: 5 pontos.

LYRICO:

"A Gata Borralheira" (Verlorene (Schuh) — Ufa — (Urania).

Não é verdadeiramente a tão celebre e conhecida historia da "A Gata Borralheira" (Cendrillon), franceza. Cousa muito differente, muito mais cacete, menos interessante, etc... Fizeram tanto barulho em torno deste film e eu estou quasi certo de que a creançada toda que foi assistil-o, não veio bem impressionada.

Paul Hartman, Helga Thomas, Mady Christians, Olga Tchechowa e muitos outros tomam parte. O desempenho geral é regular. A direcção de Ludwiger Berger merece commentarios. O film não devia ser tão longo. Ha scenas desnecessarias. O guarda-roupa, como sempre acontece nos films allemães, é impeccavel. Bôas montagens, artisticas e de effeito. Miniaturas, combinações de reflectores, flus e outras cousas do Cinema moderno.

Cotação: 6 pontos.

Foi "reprisado" o film de Pola Negri "Sumurum".

"Pequena Adoravel" (Das Susse Madel) —. Sudfilm.

Uma comedia interessante, que si não fosse ter uns letreiros tão pretenciosos e sem graça, agradaria aqualquer sorte de platéa. Imgene Robertson e Nils Asther são os dous heroes. Ella é boa artista e muito graciosa. Elle é um galã aproveitavel, tanto que foi contractado pela First National. Só o acho um pouco affeminado. E outra cousa: Os allemães são intelligentes, mas parece que ainda não comprehenderam Cinema. Depois daquella sequencia do carro, tão agradavel, apparece aquelle cupido, num symbolo tão artificial... francamente!

Cotação: 5 pontos.

CENTRAL:

"Uma Questão de Opinião" (Rough And Ready) — Universal — Producção de 1927.

Jack Hoxie, outra vez! Apezar de arranjar agora uma camisa de seda, nada interessa. A sua platéa, tambem, está prohibida de ir ao Cinema pelo Mello Mattos. Ena Gregory e Maris Sais tomam parte.

Cotação: 3 pontos.

GEORGE FAWCETT, MARION DAVIES E GEORGE ARTHUR EM "CASAS E CORAÇÕES"

"Louras sob encommenda" (Blondes By Choice) — Gothan — Producção de 1927. — (Select).

Uma fitinha bem regular esta da Gothan. Argumento interessante. Clara Windsor tem um bom desempenho. Walter Hiers, na fórma do costume. Serve para passar o tempo, sem aborrecer. Podem ver.

Cotação: 5 pontos.

"O Mestiço" (The Cross Breed) — Bischoff Prod. — (Guará).

Mais uma historia passada nos campos de corte de madeira, sem faltar a rivalidade entre os directores e empregados de duas emprezas, as luctas, o heroe e a pequena. Mas o film desta vez foi feito com a preoccupação de apresentar mais uma vez, o trabalho de Silverstreak, o cão rival de Rin-Tin-Tin. Johnny Walker, Olin Francis, Charles K. Frenk e outros tomam parte. J. Frank Glendon, no papel do capataz banban-ban, não está muito convincente. Direcção de Noel Mason Smith.

Cotação: 4 pontos.

"Salva da Perdição" (Alias Mary Flynn) — F. B. O. — Producção de 1925 — (Guará).

Mais uma vez Evelyn Brent envolvida numa historia de ladrões. Gladden James continua sendo um bom typo para certos papeis. William Mong, John Gough, Lou Page; todos bem. Bôa direcção de Ralph Ince. Para os apreciadores do genero.

Cotação: 5 pontos.

PARISIENSE:

"O Film de Monte Carlo" (La Fin de Monte Carlo) — Centrale C. e I. Standard. — Producção de 1927 — (V. R. Castro).

Os francezes ainda não sabem o que é Cinema, cada vez mais me convenço disso. Um bello argumento, offerecendo opportunidade para um "climax" admiravel, todo estragado e mal aproveitado pela falta absoluta de scenario. Entretanto, ha montagens, artistas, photographia e tudo...

Isto é, ha alguma pobreza em certas festas de que aliás o film está cheio, para agradar a vista.

Francesca Bertini está velha, mas ainda é artista. Isto é, artista theatral. Precisa aprender a ter naturalidade, a representar como representa na vida. Este predicado aliás, é mais valioso do que ser Zacconi em expressões... A mania de apparecer em "negligées" e vestidos de longa calda, pelos jardins, continua... sem motivo algum. Jean Angelo vae bem na scena do escriptorio do Casino. Dizem que aquella historia do "Bassoro" com o nosso "Barroso" e que assim o film tem sido passado na Europa, segundo uma chronica do "Jornal do Commercio".

Cotação: 5 pontos.

Foi "reprisado" o film "A Dama de Monsoreaux", exhibido em primeira, no Central, em Agosto de 1923 e depois passado no Popular, sob o titulo "Cliquot, o Guarda do Rei"

O publico que se arranje!

"O amor tem graça" (Ain't Love Funny?) F. B. O. — (Matarazzo).

Não vinha gostando de Alberta Vaughn, depois que passou a trabalhar nos films de 5 e mais partes, porém, esta sua fitinha não é má. Desta vez sim, ella representa e até com bastante naturalidade. E' uma historia para fazer rir e fazer passar o tempo. Syd Crosley e Babe London, gozados. Thomas Wellis, regular. A scena do caes, é boa.

Cotação: 5 pontos.

"Modeladores de Homens" (Moulders Of Men) — F. B. O. — (Matarazzo).

O argumento commum, mas o film tem a sua direcção e agrada sob alguns aspectos. Boa a scena da perseguição á quadrilha. Movimentada e bem detalhada. Conway Tearle está deslocado, Margaret Morris é a pequena. Frankie Darro tem bom desempenho e Rex Lease tambem figura.

Cotação: 6 pontos.

RIALTO:

"Caras e Corações (Tillie the Foiler) — M. G. M. — Producção de 1927.

Marion Davies está ficando velhinha... Assim mesmo só o deixa perceber nos primeiros planos, muito de leve. Nos meios planos e nos "longos" parece até mais moça, principalmente neste film, em que usa as saias mais curtas da historia da téla, talvez por um excesso de zelo, de Hobart Heuley, que procurou approximar-se o mais possivel dos desenhos e caricaturas de Ruth Westover, onde se inspiraram os autores e A. P. Younger, o "scenarista". O film é interessante — tem boas scenas de comedia fornecidas por Bert Roach, George K. Arthur e pela propria Marion. George Arthur, então, está estupendo. Matt Moore no seu elemento. Gertrude Short nem chega a satisfazer um seu admirador. Bellissima e muito real a scena em que Marion descobre o seu verdadeiro amor.

Cotação: 6 pontos.

"O novo rico" (On Ze Boulevard) — M. G. M. — Producção de 1927.

Um film passado em Paris de Hollywood, com os deboches do costume e Lew Cody mettido num papel que dá pena. Renée Adorée figura só porque é franceza. Roy Darcy e Dorothy Sebastian tambem perdem tempo. Salvam-se algumas scenas em que Lew Cody, novo-rico, pensa que ainda é garçon. Com um film como este o Rialto, o oasis da Avenida, préga no deserto. A proposito: Que historia é esta de chamar o Rialto de oasis se elle é deserto?

Cotação: 5 pontos.

"Côco de Sorte" (The Brown Derby) — First National — Producção de 1927.

Mais uma fraca comedia de Johnny Hines, em que mais uma vez fica provado que, tirante a sua figura, nos seus films, pouco ou nada mais fica que valha alguma cousa. Johnny positivamente precisa desistir de ser dirigido por seu irmão Charles. Elle não sabe aproveitar as melhores situações. Os poucos "gags" que estão no film, podiam ser muito melhores, com outro director. Emfim, como além de Johnny Hines apparecem os rostos lindos de Diana Kane e Ruth Dwyer, vocês não lamentarão o dinheiro da entrada. Edmund Breese, já se sabe, tem

um papel. Não fosse um film de Johnny Hines... Elle é o typo do homem de bom coração, que gosta de proteger os parentes pobres e os amigos menos favorecidos. Reparem que em todos os seus films, o seu irmão é sempre o director, apesar de demonstrar que não dá para o logar. J. Barney Sherry, Edmund Breese, Ruth Dwyer, Flora Finch e toda essa gente que ninguem mais quer, encontra abrigo nos films de Johnny Hines. Elle acaba sendo director de um asylo...

Cotação: 4 pontos.

PATHÉ:

"A Trapaça da Trapeira" (Raggedy Rose) — Pathé — (Marc Ferrez).

Mabel Normand, depois de tanto tempo sem apparecer em nossas télas, surge agora numa comedia sem graça alguma. Nem parece aquella Mabel, das comedias Mack Sennett. Tambem ella já passou da época... Uma comedia muito "páo". Até aquella scena dos gatos não satisfaz. Max Davidson que os programmas e annuncios do Pathé annunciavam como Charles Murray... toma parte.

Cotação: 3 pontos.

Completou o programma o film natural "O Congresso Eucharistico em Chicago". O film foi reduzido, mas desta vez o Pathé teve razão...

"Mania de Publicidade" (Publicity Madness) — Fox — Producção de 1927.

Si bem que seja um film bem fraco, "Mania de Publicidade" serve, contudo, para encher regularmente uma hora de lazer. Sim, porque si o analysar muito de perto, chegarei á conclusão de que, a não ser mesmo, a presença de Edmund Lowe e Lois Moran, e alguns letreiros humoristicos, muito pouca cousa de valor restará. E a conhecida historia do heroe que dá nova vida aos negocios de que vive a sua "pequena". Lois Moran interpreta muito bem o seu papel. E' pena que elle (o papel) seja tão sem importancia... Edmund Lowe torna a provar que como delineador de "caracter", como personificador de typos reaes, deixa longe o antigo interprete de heroes convencionaes. Podem vêr sem susto...

Cotação: 5 pontos.

"Homens de Animo" (Men Of Daring) — Universal — Producção de 1927.

Jack Hoxie numa historia genero assim "a la" "Covered Wagon", mas "Biographica", quero dizer, dos tempos da Biograph. O pastor que, ao atravessar o deserto com a filha, é atacado pelos temiveis Pelles Vermelhas! Ena Gregory é a pequena, Francis Ford, o villão, Maris Sain e o cavallo "Scout" figuram.

Acho que o Jack levou este pessoal para uma fazenda e fez uma duzia de films numa semana.

Cotação: 4 pontos.

"O Faisca" (Chan Lightning) — Fox — Producção de 1927.

Se você já viu algum film de Buck Jones, já viu este tambem. E' a mesma cousa. Ha sómente a notar a maneira como são apresentados os personagens. Agrada ao cerebro de quem gosta e comprehende Cinema.

Dione Ellis é a pequena e Ted Mac Namara toma parte.

Cotação: 4 pontos.

Completou o programma a peor comedia do mundo, "Domador de esposas" com Lionel Barrymore, Clyde Cook, Gertrude Astor e outras, mas como!

"Inventor das Arabias" (Painting the Town) — Universal — Producção de 1927. Ha muitos annos já que eu não tinha o prazer de vêr uma comedia deste genero — de scenas a respirar modicidade, alegria, de feitos de um joven forte e que tem um sorriso "a la" Fairbanks, de "gags", si não novos, inteiramente, ao menos apresentados com tanta habilidade que por tal passam. Bem teve razão a Universal, quando annunciou aos quatro ventos ter descoberto em Glenn Tryon um notavel comediante. De facto, si bem que já o conhecesse, nunca poderia suppôr, pelo menos pelo seu trabalho anterior, que elle assumiria tão depressa as proporções e a envergadura de um comediante de tanto futuro. Glenn está fadado aos maiores triumphos. Elle é moço, é forte, e sabe sorrir. O seu estylo de comedia é inteiramente novo, caracteristicamente seu. Depois, ajudado pela notavel pericia do director William Craft, elle aqui foi alto.

Pode-se dizer que "Inventor das Arabias" tem duas particularidades interessantes — uma, a de apresentar uma nova figura de comedia, outa, a de revelar um novo director do mesmo genero da Arte Setima.

Não pensem os leitores que o film é um assombro. Muito longe disso. Mas faz rir a valer em certos momentos, e conserva aberto num sorriso o resto do mais sizudo espectador durante todo o seu desenrolar. Como o titulo deixa entrever, trata-se da historia de um joven autor das mais complicadas e das mais simples invenções. Algumas situações comicas são verdadeiramente irresistiveis. A do relogio e a dos charutos explosivos, são estupendas.

Si os leitores quizerem, ha muito que observar e commentar em todo o film. Fará grande successo em toda a parte. E depois, caros amigos, lá está o sorriso encantador da linda Patsy Ruth Miller... Não percam! Cuidado, Reginald Denny, com este Glenn Tryon!

Cotação: 7 pontos.

IRIS:

"Desdenhada" (Singed) — Fox — Producção de 1927.

Uma producção despretenciosa com os seus trechos notaveis. Blanche Sweet apresenta mais um admiravel desempenho, lembrando até o de "Anna Christie". Warner Baxter, muito alegre, vae bem. Alfred Allen ainda é o mesmo!

Cotação: 6 pontos.

"Sexo Sincero" (The Truthful Sex) — Columbia — (Matarazzo).

Historia muito conhecida de ladrões e esposas infieis. Como sempre, ha o fundo moral e o epilogo é o melhor possivel. Huntley Gordon agora está apparecendo muitas vezes ao lado de Mae Busch. Rosemary Theby, uma "vampiro" que teve a sua época, tem um papel saliente neste film. Ian Keith é o ladrão. Não me parece bem o seu desempenho.

John Roche, commumente. A direcção de Richard Thomas poderia ser melhor. Alguns bons interiores. Um film como se tem visto muitos. Se tiverem com muitas saudades dos artistas que tomam parte, aproveitem a opportunidade para vel-os.

Cotação: 5 pontos.

A. R.

ED. LOWE E LOIS MORAN EM "MANIA DE PUBLICIDADE"

Toda a imprensa allemã clama vigorosamente, invocando até a intervenção do governo, contra a projectada compra da Phoebus e de seus Cinemas pela First National. Allegam os protestantes que si caso a venda se realize e os Cinemas controlados por esta marca allemã passem a funccionar sob a bandeira da First National, o mercado germanico ficará innundado de producções "yankees". A Ufa tambem é candidata á compra da Phoebus...

卍

Alice annunciando a sua intenção de voltar á téla deu a entender que só o fará depois de organizada a sua companhia propria.

卍

Donald Crisp, o sempre lembrado "boxer" de "O Lyrio Partido", será o director de William Boyd em "The Cop", da Pathé-De Mille.

卍

Sendo "Underworld" considerado o maior successo da Paramount em 1927, o seu director, Joseph Von Sternberg, ganhou a medalha de honra offerecida por Jesse Lasky ao melhor director do anno passado, e mais um premio de dez mil dollares. Clarence Badger, com "It", de Clara Bow, conquistou o segundo premio, de cinco mil dollares, e Mauritz Stiller, com "Hotel Imperial", o terceiro, de dous mil e quinhentos dollares.

卍

Mais de cem "tests" já foram tirados por George Fitzmaurice para a escolha dos interpretes dos principaes papeis de "Lilac Time". de Colleen Moore, para a First National. Gary Cooper faz um official britannico que se apaixona por uma joven camponeza franceza nos terriveis dias da Guerra Mundial. Colleen Moore naturalmente é a camponeza... Willis Goldbech é o autor da adaptação cinematographica e Carey Wilson escreveu a continuidade. Um dividiu o assumpto em sequencias de acção; outro visualisou toda a acção nos seus menores detalhes...

卍

Ben Turpin após terminar o seu trabalho em "My Wife's Relations", ao lado de Gaston Glass e Shirley Mason, partirá numa "tournée" artistica através dos Estados Unidos.

卍

Toda a producção da Gotham passou a ser confeccionada nos Studios da Universal, em Universal City.

卍

Cleve Moore, irmão da linda Colleen, tem um importante papel ao lado della em "Lilac Time", da First National.

卍

Com Richard Barthelmess em "The Little Shepherd of Knigdom Come", que Alfred Santell dirige para a First National só trabalham homens altos.. Todos elles, Ralph Jearsley, Mark Hamilton, Victor Potel, Nelson Mc Dowell, Walter Lewis, Gustav Von Seyffertitz e Claude Gillingwater, todos são homens de alta estatura. Tomam parte ainda Molly O'Day, Martha Martox e Gardner James.

卍

Dolores Costello terá Conrad Nagel novamente para galã em "Tenderloin" da Warner Brothers. Michael Curtiz será o director.

Irmãos

(A D A N A

Adam e Allan .... Lew Cody
Evelyn .... Aileen Pringle
Gwen De Vere .... Gwen Lee

No lar do casal Trevelyn está tudo muito bem regularizado; cada um sabe perfeitamente até onde vae o seu direito, sem lesar o direito do outro. Esse cada, já se vê, refere-se a Adam, o marido, e Evelyn, a cara metade. A felicidade seria perfeita naquelle lar, si não fosse a teimosia de Evelyn em deixar fóra do "regulamento" algumas questõesinhas, tal como, por exemplo, aquella sua idéa de possuir a todo custo um casaco de pelle. Adam no seu espirito conciliatorio teria desde logo satisfeito os desejos da sua "Eva", mas justamente nessa occasião chegara-lhe uma carta do seu irmão gemeo que viera para o Brasil tentar fortuna; mas como a fortuna não se deixára tentar, elle se encontrava prompto e appellava para o irmão. "Como vês", minha querida, não é ainda desta vez que poderei dar-te o casaco de pelle por que tanto te

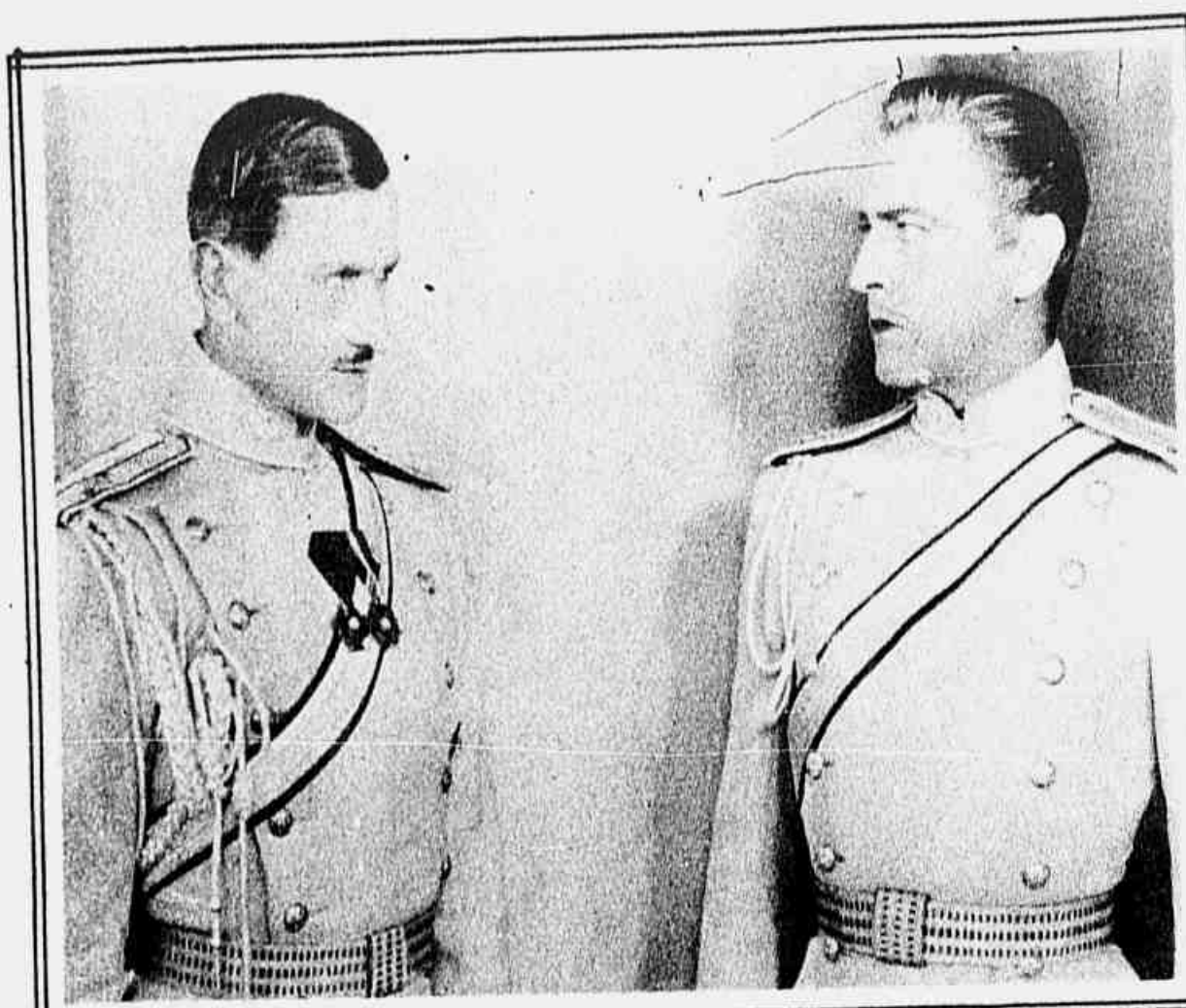
Gemeos

N D E V I L)

Dora .... Gertrude Short
Eleanor .... Hedda Hopper
Mortimer .... Roy D'Arcy

pellas, disse-lhe Adam. O dinheiro que me resta disponivel, vou remetter immediatamente para o pobre Allan, que está em difficuldades em terra estranha. "Evelyn tinha vontade de mandar ao diabo Allan, o Brasil e todo o continente Sul-Americano,

mas não teve remedio sinão receber de boa cara o beijo, com que Adam se despedia della ao partir para a cidade Em caminho, elle entrou no St Charles Hotel para comprar cigarros, quando, de repente, viu-se abordado por uma figurinha loura, interessante a valer. Surprehendeu-o a intimidade com que a linda creatura pozse a tratal-o, mas não tardou a explicação do facto: Gwen De Vere, que [illegible]se era o seu nome, confundira-o com seu irmão Allan. A pequena era realmente um "pedaço", e Adam só encontrava uma objecção: esta gostava

(Termina no fim do numero)

JOHN BARRYMORE E ULLRICH HAUPT EM "TEMPEST"

BILLY BEVAN, DOT FARLEY E OUTROS NA COMEDIA "THE BICYCLE FLIRT"

Irmãos gemeos

(FIM)

tambem, como sua mulher, de casacos de pelle, a julgar pela volupia com que ella discorria sobre renards, marthas e zibelinas. Que pena! uma creatura tão interessante com idéas tão felpudas... Mas Adam continuaria, mesmo assim, a ouvir o mavioso chilrear do lindo canarinho, si de subito, não "sentisse" sobre si os olhos de Eleanor Leighton, uma "grande amiga de sua mulher", olhos que sorriam cheios de malicia e maldade.

Nessa mesma noite Adam é surprehendido com uma telephonada da Gwen, convidando-o para uma "festinha". "Com quem é que estás falando?" interrogou o amigo Webster... uma caceteação, e continuou a falar com voz aspera, fingindo-se aborrecido. Na outra extremidade do fio, Gwen percebeu logo a causa do embaraço do seu interlocutor e quando pendurou o phone no gancho já tinha encontrado a solução para o caso, e não tardava muito e Adam recebia um telegramma de seu irmão chamando-o ao hotel. Graças a seu habil estratagema, achou-se Adam na esplendida festa organizada na "Gruta Vermelha", ao lado da formosa lourinha. Era, entretanto, preciso telephonar á sua mulher, avisando-a que se demoraria um pouco mais, mas esquece-se que o telephone está proximo do apparelho de radio e, assim, não é difficil a Evelyn descobrir a mentira. "Ah! patife! Espera que eu já te arranjo!" prometteu Evelyn com voz sibilante, deixando o telephone. E, effectivamente, instantes depois surgia ella na "Gruta Vermelha", vibrando de indignação.

Adam sentiu um calefrio percorrer-lhe a columna vertebral, ao avistar a mulher. Gwen tambem teve um momento de commoção, mas não perdeu a presença de espirito. "Olhe, meu amigo, só ha um meio de salvação: você não se chama Adão e sim Allan. Você é o seu irmão do Brasil, e com essa roupa differente, o bigode disfarçado pelo "baton" e os cabellos grisalhos pintados ninguem será capaz de dizer o contrario.

Sangue fio e "aplomb", meu caro." E foi assim que, como "Allan", elle dansa o tango com sua propria esposa, offerece-lhe flores e faz-lhe mesmo a côrte. Ao tomar o taxi de volta á casa, Evelyn sente uma pontinha de remorso, achando que fôra leviana.

Ao chegar á casa, ali encontra o marido, que arranjára modo de passar-lhe adeante, é, culpada como se sentia, teve de aguentar com certa humildade a objurgatoria de Adam, que a censura acremente. Mas logo que a esposa se recolhe arrependida ao quarto, Adam deixa o pyjama em que se mettera e volta para a "farra". "Oh! meu caro Adam, que prazer encontral-o aqui!..." Elle voltou-se sobresaltado e deu de cara com Eleanor.

Havia um pequeno equivoco, elle não era Adam e sim seu irmão Allan, para servir tão graciosa dama. Mas a outra sorri maliciosa e apanha e guarda comsigo a cigarreira com suas iniciaes que elle deixára sobre a mesa. A dama áquella hora já se arrependera do ludibrio que praticára contra a esposa, e teve um pensamento de carinhosa reparação. Apanhou quanta flor lhe foi possivel de cima das mesas e partiu para casa. Ao chegar, porém, esbarra com a sua esposa e tudo lhe parece perdido. Evelyn toma-o, no entanto, por Allan, e repelle-o, dizendo-lhe que, si, realmente, ella lhe déra motivos para julgal-a menos ajuizada, não continuasse a pensar assim; seria favor não insistir em entrar. Contente com a attitude da esposa e vendo que lhe era impossivel entrar pela porta, Adam sóbe pelo cano das aguas pluviaes e mette-se debaixo das cobertas, antes que sua mulher volte a verificar de novo si tudo vae bem.

No dia seguinte o irmão Allan chega effectivamente e chama-o ao hotel. Nesse entremente de Evelyn, que o toma por seu marido, lhe a cigarreira. Evelyn furiosa, indignada, resolve abandonar o marido e parte immediatamente para o hotel. Allan que ali estava hospedado, registra-se como A. Trevelyan. Ora, tendo ella assignado no livro de registro "Senhora A. Trevelyan", o empregado seria o mais perfeito camello, si não mandasse as malas de Madame para o quarto do Sr. A. Trevelyan, seu marido. Emquanto isso, Adam e Allan que haviam entrado em discussão a respeito da loura creatura, telephonaram a ella, dizendo-lhe que viesse immediatamente ao quarto 225. Adam afffirmára que ella era uma "cavadora" e Allan queria tudo em pratos limpos.

Allan vae para o seu quarto esperar Gwen, e ao entrar ali é recebido com alegria por uma mulher que o abraça e beija com enthusiasmo. Elle acredita ser Gwen, mas trata-se simplesmente de Eevelyn, qu o toma por seu marido, pois Eleanor telephonára-lhe ha pouco, informando-o do occorrido.

Adam partira como um doido em busca della. Eleanor fizera Adam subir simplesmente para que elle fosse dar em cheio numa scena de amor, e Gwen chega para identificar Allan pelos dois corações que elle tem tatuados sobre o peito... e para lhe reclamar o seu caso de pelle.

Ao mesmo tempo Adam e Evelyn entram tambem em explicações, e esta fica "serrando de cima" quando, num impulso de sinceridade, o marido lhe confessa que fôra elle o individuo com que ella dansára aquelle tango saboroso e de quem ouvira a ardente declaração de amor.

O peccado era grave bastante para que ella arrancasse de Adam todas as promessas, inclusive a do celebre e indefectivel casaco de pelle.

Mas justamente nesse momento, Dora Dell, amiga de Gwen, tendo apanhado sem que ninguem visse um maço de notas que cahira do bolso de Allan (dinheiro aliás emprestado por Adam) acha-se numa loja a comprar o casaco de pelle... e a "dar o fóra", requebrando-se, com o ar contente de quem acaba de realizar um grande sonho na vida. O mesmo ar que teriam Evelyn e Gwen, quando soasse para ellas a hora de identica felicidade.

G. Garnett (Especial para Cinearte)

As futuras estréas

(FIM)

entre o tufão de guerra separatista. Outra novidade. Pae Thomaz é interpretado por um preto de verdade. O artista James B. Lowe. E' uma nova Cabana de Pae Thomaz, não aquella que conhecemos, que lemos e já vimos em film. Feita a scenarisação com os recursos da Universal o film é um bom espectaculo.

FILMS SECUNDARIOS

The Apotlight" da Paramount, historia de theatro excellentemente interpretado por Esther Ralston e Neil Hamilton.

"Good Time Charlie" da Warner vale pelo trabalho de Warner Oland, auxiliado por Clyde Cook, Helen Costello, Montagu Love e Hugh Allen.

"The Symphony" da Universal póde ser visto com prazer — Jean Hersholt tem as honras da interpretação.

"The Chinese Parrot" da Universal, melodrama policial em que ha ladrões, perolas, chinezes, Haway, Frisco, etc. Póde-se vêr sem remorsos posteriores pelo tempo perdido.

"A Texas Steer" da First National, é comedia de Will Rogers com Louise Fazenda, Ann Rock, Douglas Jr., Sam Hardy e George Marion, direcção de Richard Wallace. Bôas legendas.

"Will Geese" da Tiffany faz-nos vêr de novo o excellente artista que é Russell Simpson com Anita Stewart, Donald Keith, Eve Southern, Wesley Berry, Belle Bennett. Bom thema, bem dirigido.

"Night Life", da Tiffany é um bom film que nos faz vêr a Vienna de antes e post-

(Termina no fim do numero)

MARIE PREVOST

O VALLE DE PRATA

(F I M)

mentos de Lundy, para coadjuval-a na novella que ia escrever. No entanto, Tom observára esse homem com desconfiança, certo de que naquelle rosto singularmente antipathico estava o segredo da desapparição dos delegados.

Começaram as ciladas e emboscadas Os bandidos aproveitam a escuridão da noite para atacar o posto policial. Tom, secundado pelo seu auxiliar, responde-lhes com uma mortifera chuva de fogo de artificio, pondo em debandada os quixotescos atacantes. No dia seguinte, utilisa-se da auto-diligencia afim de levar um carregamento de ouro para a povoação mais proxima. Lundy sabe disto, e prepara-se para o assalto. Mas Tom, sempre precavido, esconde o ouro numa mala e dispõe-se a acompanhal-o, quando Sheila, attrahida pelo perigo, procura refugio no mesmo esconderijo. A meio caminho, apparecem, ao longe os bandidos, capitaneados por Lundy. O novo delegado, prevendo o golpe, salta ligeiramente para uma arvore, e dali arma o laço com que suspende a mala que encerra... dous thesouros, emquanto os ladrões passam, em perseguição do ouro, que julgam ainda na diligencia. Lundy fica para traz, á espera de surprezas, indo assim encontrar o valoroso "cow-boy" fazendo companhia a Sheila. Convidando-a a regressar noutro cavallo que possue, Lundy exerce maior predominio sobre o espirito da romancista, que, ainda abespinhada com o vaqueiro, se decide acompanhar o chefe da quadrilha.

Propuzera-lhe este a visita a um vulcão que se julgava extincto mas vomitava lavas, de tempos a tempos, pondo em sobresalto as povoações circumvisinhas. Era um bello assumpto para a novella. Sheila iria. Simplesmente, não sabia que seria aprisionada ao penetrar no interior da montanha, onde Lundy pretendia apoderar-se da donzella para fins inconfessaveis. De facto, assim acontecera, tornando-se escrava dessa montanha de "fogo de vistas", que era apenas pretexto para aquartelar a quadrilha e os prisioneiros, entre os quaes se encontravam os tres famosos delegados desaparecidos, agora feitos servos de Lundy, para alimentar o fogo que apavorava os ingenuos viandantes.

Iam as cousas neste pé, quando Tom, de regresso, passara por aquelles sitios. Extranhando que fumaça de madeira sahisse dum vulcão decidira-se a entrar, embora preparado para todos os perigos. Cavalgando, subira e descera pelas saliencias, indo, finalmente, encontrar o acampamento dos ladrões. Lá estava o ultimo dos delegados, sempre rotundo e resfriado, ateando o fogo do artificioso embuste vulcanico. Mais abaixo, encontrava-se Sheila, em lucta contra Lundy, que pretendia violental-a com suas garras de abutre. Num relance, o bravo vaqueiro comprehendera a situação, e principiara a sua obra pela libertação occulta do ex-delegado. Este era um antigo piloto da aviação norte-americana. E como Lundy tinha ali um authentico aeroplano "para o que desse e viesse", Tom ordenara ao seu antecessor que voasse sobre as immediações, aguardando a hora em que aquelle subiria tambem, na peor das hypotheses.

Segue-se, rapidamente, o encontro com Lundy, brutal, terrivel, como a lucta entre féras para a conquista da presa. Tom, agil e forte, subjuga o adversario com um golpe formidavel, emquanto a joven romancista se apropria de fogoso corcel, numa cavalgada louca pelo deserto de valles e montanhas, fugindo aos cumplices de Lundy, que a perseguem selvaticamente.

E' tempo, porém, de Tom sahir da montanha e correr em auxilio da bella Sheila. Como se fôra castigo dos céos, irrompe simultaneamente a verdadeira lava do vulcão, reduzindo a cinzas o corpo asqueroso do chefe da quadrilha. O vaqueiro monta no seu impagavel "Tony" Corre veloz, e sobe, depois, pela escada do avião que o esperava em determinado ponto. Ali se conserva o nosso Tom Tracy, passando sobre os bandidos, voando em direcção á joven, prestes a succumbir na fuga. Arrebata-a; ergue-a em seus braços vigorosos. E beija-a, numa alegria doida, orgulhoso da proeza que acaba de prati-

CHARLOTTE GREENWOOD...

car. Os ladrões desnorteiam. O aviador espirra. E a encantadora romancista, que tinha comprehendido ser apenas amor o que julgava odio, cinge-se amorosamente ao vaqueiro audaz, como premio condigno á sua apaixonada dedicação.

Eis o epilogo de romance que todas as mulheres desejam...

F. ROSA

Estarão fazendo de Valentino um santo?

(F I M)

amaram, nunca encontrou uma que o fizesse feliz!"

Por occasião de uma "tournée" de exhibição pessoal, feita por Valentino no momento em que se encontrava nos galárins da fama, raparigas houve que ao verem-no apparecer em scena arrancavam do dedo o seu annel de noivado e atiravam aos pés do grande idolo! Hoje que aquelles olhos negros e apaixonados se fecharam para sempre, as mulheres escrevem a seu irmão e a George Ullman, offerecendo grandes sommas por um lenço ou qualquer outro objecto intimo que tenha sido do seu uso pessoal. Dar-se-á o caso que Valentino esteja sendo canonizado pelas suas admiradoras?

Até mesmo a morte de um martyr descobriram para elle. Ha pouco escrevia uma mulher a um jornal inglez: "Estou convencida de que si Rudolph Valentino não se houvesse mostrado tão sensivel com relação aos criticos que o censuraram de effeminado, ainda hoje estaria vivo. A morte foi o preço que elle pagou pela gloria da téla".

Wallace Read já começara a morrer aos proprios olhos dos seus "fans", muito antes de exhalar o ultimo suspiro. Nos ultimos films que elle fez, era visivel o seu máo estado de saude.

Nada disso se passou com Valentino. Nunca se mostrara elle mais varonil na esplendida alegria do viver do que no "Filho do Sheik". Com outros astros, a morte em regra faz morrer tambem os seus films, mas com Valentino os seus films adquiriram tremenda popularidade desde o dia em que elle fechou os olhos. Vivo, Rudolph Valentino poderia ter experimentado a sorte de todos os idolos populares, um esmaecimento gradual da sua fama; morto, os "fans" agarram-se á sua memoria com a apaixonada sinceridade da devoção.

Coisas que elle disse casualmente são repetidas com reverencia. Affirmam que elle tem enviado mensagens pelos mediums espiritas. Sua primeira mulher, Natacha Rambova diz que o encontrou á plena luz do dia na tumultuosa Broadway! A lenda de Valentino vae crescendo.

"Eu tinha de tomar uma deliberação muito delicada, declara Alberto Valentino. Deveria levar o corpo de meu irmão para o nosso paiz, ou deixal-o aqui nos Estados Unidos? Mas quando vi como o povo aqui o amava, quando tive deante dos olhos aquella formidavel multidão que assistia ao seu funeral, disse commigo mesmo: "Aqui elle viveu e trabalhou e conquistou a fama, aqui elle permanecerá".

ALMA ERRANTE

(F I M)

Pela manhã, chegou o medico. Edith quizera matar-se por suas proprias mãos, mas é salva por Eric e pelas affirmações do medico: fôra tudo um engano. Edith não estava sendo victimada por uma peste, mas por um ligeiro mal dos tropicos.

E assim, afinal, Eric Fane encontrou a felicidade de fóra dos superficialismos da civilisação que não satisfizera a sua grande alma, e na simplicidade de uma vida primitiva, dentro do rythmo compassado e maravilhoso daquelle ambiente magico, a sua alma vibra através a felicidade da inspiração da "Grande Musica"...

W. TORRES.

Precisamos fechar as escolas de cinema!!

(F I M)

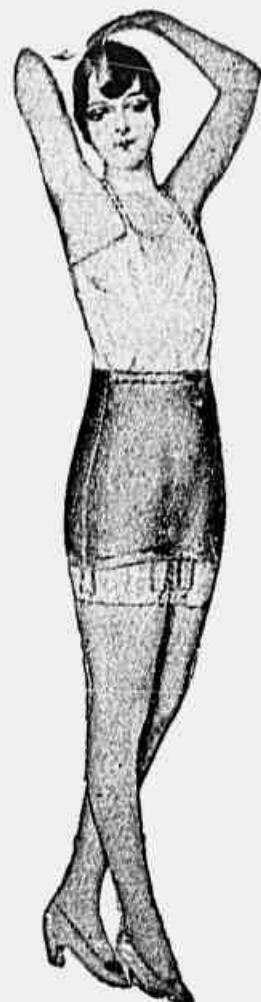
Informou-nos Antonio Caldas, que a idéa desta pellicula nasceu da bôa vontade com que elle e outros rapazes olham pelo Cinema Brasileiro. Deste modo, reunindo pequenas parcellas dos seus ordenados, sacrificando tudo quanto possivel, é que elles conseguiram levar avante este ideal que felizmente está prestes em se realizar agora.

Em seu elenco, além dos nomes que publicamos no numero passado, estão ainda Domingos Cipulo, Virgilio Tirolesi e Elena Nary, irmã de Carmen Nary, que é a estrella do film.

Resta-nos aguardar photographias e mais informações sobre os trabalhos da A. C. A. Film, do que estas que conseguimos colher pessoalmente no dia da exhibição do negativo e da rapida visita que fizemos ás duas artistas em sua residencia á rua Mendes Junior, 67, e que nos deram provas do carinho com que olham os seus desempenhos cinematographicos no film, pois são duas enthusiastas do Cinema, a ponto de, em companhia de uma outra irmã de nome Othilia terem frequentado sem resultado varias escolas e academias de S. Paulo destinadas a artistas.

Conhecemos dos diversos laboratorios do Rio, um pretencioso cinematographista chamado J. Vianna, que ao tempo da Guanabara Film costumava ficar pela sala perguntando a todos que chegavam como faria numa scena assim, como esta a que geralmente citava, de um grupo, reunido ter ouvido um barulho na porta de fóra. Está claro que esta movimentação de personagens foi a unica que aprendeu no convivio com Luiz de Barros que então estava em plena actidade cinematographica. Pois é este mesmo J. Vianna que se diz conhecedor de qualquer machina, que deu agora para andar pelo interior filmando e exhibindo varios films de materia paga sob a marca de J. Vianna Film.

Ainda agora em Campinas, tem passado "Sylvestre Ferraz", aspectos da cidade, annuncios, fazendas, sitios e outros assumptos de materia paga, o mesmo fazendo com "O Progresso de Campinas", etc.

Porque não fica J. Vianna fazendo letreiros de films ou concertando suas machinas, em vez de collaborar com os elementos destruidores do nosso bom nome cinematographico?

MODELO 62

PATENTE 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na côr de, carne, temos obtido perfeita elegancia e fórma impeccavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A—Rio de Janeiro.

Lybiol de
SILVA ARAUJO & C.IA
PODEROSO ANTISEPTICO PARA HYGIENE E TOILETTE INTIMA DAS SENHORAS

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA
Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$; 6 mezes, 25$. — Estrangeiro: 1 anno, 78$; 6 mezes, 40$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor 164. Endereço Telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Dr. Plinio Cavalcanti. — Rua Senador Feijó n. 27 — 8° andar — Salas 86 e 87 — São Paulo.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"
A MELHOR REVISTA PUBLICADA NO BRASIL

SABONETE

DE TOILETTE
O melhor para a belleza da cutis

Feito á base de essencia de EUCALYPTO

Suave e de perfume agradavel — Fabricantes: Paulo Stern & Cia. — Rio

Cinearte

Eis Fé
o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTES CASAS:

RIO DE JANEIRO

Horta & Sobrinho, Perfumaria Hortense Rua 7 de Setembro, 123.
Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisbôa, Rua Ouvidor, 55.
A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.
C. Bazin & Cia., Av. Rio Branco, 131.
Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.
Emilio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.
Erna Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.
Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.
Granado & Cia., Rua 1° de Março, 14.
Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.
J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34|38.
Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.
J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.
Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.
Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.
Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.
Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Perú, 83|85.
S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.
Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosario, 91|97.
Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.
Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.
Pharmacia Allemã, Marxen & Dubois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916

SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.
Baruel & Cia., Rua Direita, 1.
Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.
Casa Allemã, Rua Direita.
Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.
Casa Fretin, Rua São Bento.
Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.
C. S. Weiler & Cia., ao Pygmalião, Rua Direita, 8-B.
Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.
De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.
Fachada & Cia., Praça do Patriarcha, 7.
J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108|12.
Januario Lourerio & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.
João Scardini, Rua Aurora, [illegible]
Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.
Mappin-Stores, Rua Direita.
Soc. Productos Chimicos L. Queiroz & Cia., Rua São Bento, 83.
Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.
Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154, Santos.

A Fox resolveu cancellar o contracto de Ludwig Berger, director importado da Allemanha para dirigir Lois Moran em "Don & Marry", por idéas novas de "scenario". J. G. Blystone substituiu-o.

Carey Wilson, um dos bons "scenaristas" modernos, passará a director pelo seu novo contracto com a First National. Estreará dirigindo um film de Colleen Moore.

Leiam O TICO-TICO

Frank Tuttle é o autor e será o director de "Nothing Ever Happens", o proximo film da graciosissima Esther Ralston para a Paramount.

"His Nights", o ultimo film de Ramon Novarro para a M. G. M., passou a chamar-se "Forbidden Hours".

Até agora Murnau só escolheu os seguintes artistas para o seu "The Four Devils": J. Farrel Mac Donald, Mary Duncan, Charles Morton, Barry Norton e Dione Ellis.

Louise Lorraine e Eddie Gribbon foram contractados para o elenco do novo film de Johnny Hines "Chniatown Charlie".

Estelle Taylor é a estrella de "Lady Raffles", film da Columbia.

Conhece o bolchevismo?

A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "*Brutos, Homens e Deuses*" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

PEÇA HOJE MESMO PELO CORREIO

os seis fasciculos da obra completa, enviando em vale postal, carta com valor declarado ou em sellos do correio, 3$000, á *Sociedade Anonyma "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.*

N'um Theatro 60 % são Calvos!

Quando V. S. fôr a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos, e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA"; PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJAM SEMPRE

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO, 11 — S. PAULO.

TODOS OS

PRODUCTOS

GABY

FORAM

PREMIADOS NO ESTRANGEIRO

RECOMMENDADOS:

ESMALTE, CREME, AGUA DE COLONIA

DOR de cabeça, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.

GUARAINA

(*Comprimidos com base da guaranina do guaraná*)

Cura ou allivia em minutos e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Vende-se em enveloppes ou tubos.

PARA TODOS...

E' O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ, COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE LITERATURA E FINAS *CHARGES* PELOS MELHORES ARTISTAS DO LAPIS PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS) 48$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25$ — NUMERO AVULSO 1$. — REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

CORINNE VOLTA AO F. N.

Corinne Griffith parece que não se deu bem com a sua alliança aos United Artists. Ella acaba de assignar um contracto com o First National de onde saiu para tentar a independencia. Esse contracto fala em 8 films. O primeiro será "The Divine Woman.

Margaret Quimby tambem toma parte em "The Tragedy of Youth", da Tiffany-Stahl. Os outros são Patsy Ruth Miller, Warner Baxter e William Collier.

A ultima hora chegou-nos de Hollywood a noticia de que Raymond Griffith se havia casado com Bertha Manon. Será verdade que o comico da cartola e da bengala, tão depressa tenha esquecido Dorothy Sebastian?

Christy Cabanne reuniu Claire Windsor, Antonio Moreno, Eddie Gribbon e Sally Rand em "The Clash", da T. Shtahl.

Em "Their Hour", da Tiffany-Stahl, tomam parte Dorothy Sebastian, Johnny Harron, June Marlowe, Huntley Gordon, Myrtle Stedman e Holmes Herbert.

Bradley King está continuando o original de Lawrence Stallings "Dead Game", que Harry Beaumont dirigirá para a M. G. M., com John Gilbert no principal papel.

Em "Partners in Crime", da Paramount, além de Wallace Beery e Raymond Hatton, os dous principaes, trabalham Mary Brian, Jack Luden e William Powell.

Lilyan Tashman coadjuva Estelle Taylor em "Lady Raffles", da Columbia. Que loura! Que morena!

As charges do

O MALHO

sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.

As crianças mais bem comportadas e instruidas são as que lêm semanalmente "O TICO-TICO".

As futuras estréas

(F I M)

guerra. Alice Day, Eddie Gribbon, Johnnie Harron formam o triangulo. Scenas movimentadas, amor, lucta, todos os matadores. Bom film.

"The **Wise Wife**" da Pathé-De Mille uma comedia agradavel. Phillips Haver, Jacqueline Logan e Tom Moore, são os responsaveis. Não tem novidades. Passavel. Agradavel.

"The **Racing Romeo**" da F. B. O. é um desses estopantes films historicos que decididamente vão começando por paulificar as clientelas dos Cinemas.

"The **Irresistible Lover**" da Universal é um desses disparates cinematographicos que fazem rir e excusar as situações creadas exclusivamente para forçar o riso si bem não tenham pés nem cabeça.

"**Ragtime**" da First Division... não vale a pena falar.

"**East side, West Side**" da Fox é um bom film que merece ser visto.

"The **College Widor**" da Warner com Dolores Costello é um pobre pedaço de celluloide estragado.

"**Ladies Must Dress**" da Fox diverte a gente, si bem que o fio hilariante não seja mostrado até o fim.

Lewis Stone tambem tem um importante papel ao lado de Emil Jannings em "The Patriot", que Ernst Lubitsch vae dirigir para a Paramount.

卍

Dorothy Gulliver, Sailor Sharkey e Bull Montana foram addiccionados ao elenco do proximo film de Reginald Denny — "Be Yourself". — Mary Nolan é a heroina. William Seiter dirige.

卍

Pola Negri considera varias propostas que lhe foram feitas inclusive uma da Ufa. Voltará ella para a Allemanha?

卍

Renée Adorée, apesar de todas as notas em contrario, renovou por largo periodo de annos o seu contracto com a M. G. M. Ella actualmente trabalha ao lado de John Gilbert em "The Cossaks".

O CARNAVAL E "O TICO-TICO"

O Carnaval de 1928 está tendo por parte da querida revista infantil *O Tico-Tico*, uma commemoração enthusiastica nas paginas de armar, que formarão imponente prestito, e que estão sendo publicadas em seis numeros seguidos. A gravura acima reproduz o prestito d'*O Tico-Tico*, perfeitamente organisado, e póde assim ser visto na nossa Redacção, á rua do Ouvidor, 164.

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no generō - Iodo-tanico - glycero - arrheno - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

E' provavel que a Universal empreste Wesley Ruggles para dirigir Constance Talmadge em "East of the Setting Sim", que Erich Von Stroheim escreveu e scenarizou.

卍

Fundou-se a Associeted Artists Prods., cujo primeiro film será "War and Peace", original do conde Leon Tolstoi. Gertrude Orr preparou a continuidade.

卍

A politica de economias recentemente posta em pratica nos Studios norte-americanos, manda que se aperfeiçoem o mais possivel os "scenarios", afim de que a filmagem corra sem novidades e com rapidez.

卍

Mary Astor a ultima hora substituiu Barbara Bedford como heroina de Edmund Lowe em "Dressed to Kill", da Fox.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

A M. G. M. acaba de renovar o seu contracto com Clarence Brown por um largo periodo de annos. Clarence dirigiu Dolores Del Rio, Ralph Forbes e Harry Carey em "The Trail of 98". O primeiro film do novo contracto será "Heat", de Greta Garbo.

卍

As ultimas addições ao elenco de "Pullman Partners", de Norma Shearer, para a M. G. M., são Frank Currier, Polly Moran, Leon Holmes e Lillian Leighton. Sam Wood é o director.

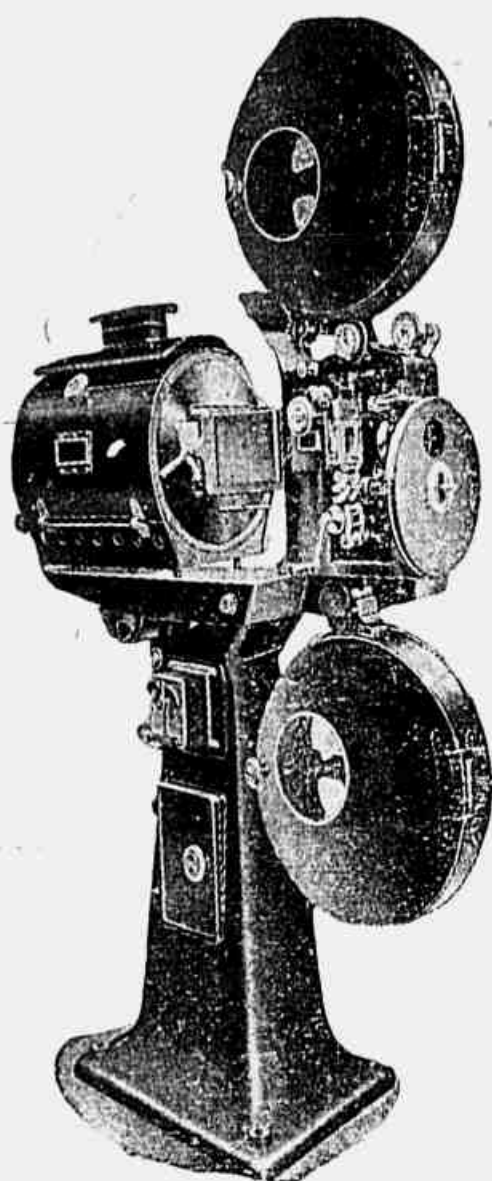
卍

Ethel Grey Terry foi contractada para o principal papel feminino ao lado de Bryant Washburn, em "Shinner's Big Idea", da F. B. O.

卍

Segundo Louis Nalfas da Societé des Cineromans de Paris, os europeus dar-se-hão por muito felizes se os exhibidores norte-americanos acceitarem pelo menos 30 films de producção européa annualmente.

OS MELHORES APPARELHOS CINEMATOGRAPHICOS DO MUNDO

da celebre marca allemã "Nitzsche", "Saxonia V", simples, "Saxonia V", duplo que são:

Os mais modernos.
Os mais precisos.
Os mais praticos.
Os mais perfeitos.
Os mais nitidos
Os mais resistentes.
Os mais economicos.
VENDAS A' VISTA E A PRAZO

Unico representante para todo o Brasil

URANIA - FILM

LUIZ GRENTENER

Rua Senador Dantas, 91
Caixa postal 2971 — Telephone Central 1666 — End. Telegraphico "Uraniafilm" — RIO DE JANEIRO

Pedidos aos representantes nos Estados
Representantes: S. Paulo, Gustavo Zieglitz; Rua dos Andradas, 40. — Porto Alegre, G. Guedes & Cia.; Rua dos Andradas, 163 A. — Recife, J. A. Layher; Rua Imperador, 498.

E. CHARLES VAUTELET & C^ie^, Agents
20, RUA do MERCADO, 20
RIO-DE-JANEIRO

ELLA

Uma surprehendente historia de aventuras, escripta por H. Rider Haggard.

ELLA

foi consagrada pela cinematographia num film que encheu o mundo de assombro!

ELLA

é uma historia de um bello e de um horrendo inconcebiveis!

A' VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS E EM TODO O BRASIL

Desejando obter assignatura da obra completa, os seis fasciculos, envie a importancia de 3$000 em vale postal, carta com valor declarado ou em sellos do Correio, á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio

Illustração Brasileira

A maior e mais luxuosa revista nacional

Collaboração literaria e artistica de nomes festejados

REPRODUZ EM TRICHROMIAS, EM CADA NUMERO, QUATRO QUADROS DOS NOSSOS MELHORES PINTORES, ANTIGOS E MODERNOS, CONSTITUINDO ESSAS BELLAS ESTAMPAS A MAIS INTERESSANTE E PRECIOSA COLLECÇÃO QUE SE POSSA FAZER.

Assignaturas:

(REGISTRADO)

12 MEZES . . . . . 60$000 6 MEZES . . . . . 30$000

PEDIDOS A

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES { GERENCIA: NORTE 5402 / ESCRIPTORIO: „ 5818 / ANNUNCIOS: „ 6131 }

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

SUCCURSAL EM SÃO PAULO DIRIGIDA PELO DR. PLINIO CAVALCANTI — RUA SENADOR FEIJÓ N. 27, 8º ANDAR — SALAS 86 E 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTES PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

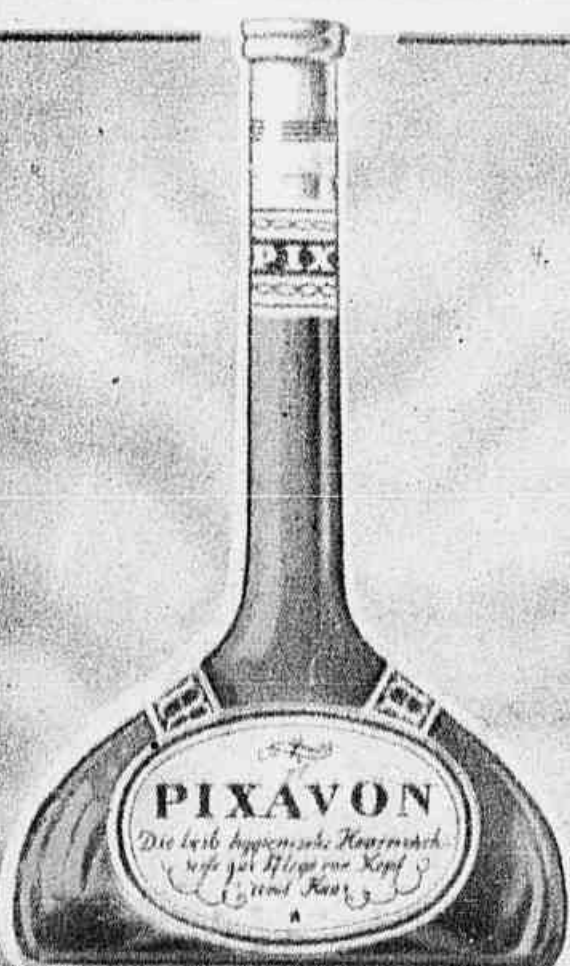
"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO do GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" . . . . . . }
"ALMANACH DO TICO-TICO" . . . . } ANNUARIOS
"CINEARTE - ALBUM" . . . . }

Minha Senhora,

a moda actual exige não só que se accentue a linha do corpo, mas tambem que se use os cabellos cortados "à la garçonne", innovação graciosa e original que completa harmoniosamente a silhueta.

Mas, para obter este conjuncto harmonioso, não basta cortar os cabellos, é necessario que se possua uma cabelleira farta, flexivel e brilhante.

Este alvo que tantas moças buscam em vão, V. Exa. poderá alcançar lavando seus cabellos, habitualmente, com **PIXAVON,** *sabão liquido de alcatrão, conhecido e usado em todo mundo, e que lhes dará a belleza, o brilho e a flexibilidade que permitte obter as encantadoras ondulações tão desejadas por todas as senhoras.*

E' ao **PIXAVON** *que as senhoras de hoje devem, em parte, as homenagens que lhes são rendidas, porque é elle que lhes completa a belleza e graça, dando-lhes uma cabelleira digna de ser apreciada e até invejada.*

O PIXAVON *é o unico no seu genero, e nenhum outro preparado de sabão liquido de alcatrão o substitue. Tanto para seu uso em casa como no cabelleireiro, exija sempre a marca*

PIXAVON.

O PIXAVON *é vendido em vidros originaes, fechados.*

Off. Gaph. d'O MALHO